ANNO LVI NUMERO 6 — SEXTA FEIRA 9 DE JANEIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LISBOA, 7 de janeiro.

— O vapor inglez *GUADIANA*, da companhia ROYAL MAIL, chegou hontem aqui, e partio para o Brasil.

— O vapor inglez *VALPARAIZO*, da companhia do PACIFICO, chegou hoje e parte amanhã para o Brasil.

Pernambuco, 8 de janeiro de 1879.

O Director,

J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

ADMINISTRAÇÃO DO DR. LOURENÇO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1879

Officios:

— Ao presidente do Rio de Janeiro —Tenho a honra de communicar a V. Exc. que, hoje, prestei juramento perante a camara municipal do Recife, e tomei posse do cargo de presidente desta provincia para o qual fui nomeado por carta imperial de 29 de novembro. Aproveito a occasião para assegurar a V. Exc. meus protestos de particular estima e consideração.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao commandante das armas.—Declarando o ministerio da guerra, no aviso de 17 do corrente, que, no semestre de janeiro á junho de 1880 devem vigorar, nesta provincia, os valores de 450 rs. para etapa e 700 rs. para a forragem; assim o communico, a V. Exc., para os devidos fins, e, em resposta ao seu officio n. 810 de 21 de novembro.

— Ao mesmo.—Communico a V. Exc., para seu conhecimento e devida execução, que, segundo determina o ministerio da guerra, no aviso circular de 18 do corrente, não se deve conceder licença ás praças de pret do exercito, para tratamento fóra das enfermarias militares, senão quando as juntas de saúde declararem, nos termos das inspecções, á que ellas forem submettidas, ser conveniente a concessão de taes licenças.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—A' vista da informação, sob n. 910 de 27 do corrente, providencie V. S. para que seja paga a conta de 8$000, proveniente da despeza feita com o transporte de 4 caixões, contendo medicamentos destinados á enfermaria do presidio de Fernando, da enfermaria militar para a bordo do vapor *Conde d'Eu*.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a conta documentada, por duplicata, dos medicamentos, drogas e mais artigos fornecidos extraordinariamente, em novembro, pela pharmacia civil contratada de Bartholomeu & C., á pharmacia militar desta guarnição, para o aviamento do respectivo receituario, no total de 85$810; e, bem assim, o parecer da junta que examinou dita conta e considerou-a no caso de ser aceita.

— Ao director do arsenal de guerra.—Ficam approvadas as propostas, que vieram annexas ao officio dessa directoria sob n. 647 de 19 do corrente, e aceitas pela commissão de compras em sessão de 17 deste mez, para o fornecimento de artigos necessarios ás officinas e o abastecimento do almoxarifado, afim de que V. S. mande lavrar os respectivos contratos, nos termos do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. a ordem do dia n. 1,484 da repartição do ajudante general.

— Ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da guerra, de 9, e ordem do thesouro nacional, n. 238 de 18, tudo do corrente, ter sido dado á thesouraria de fazenda o credito de 440$000, para occorrer á despeza a fazer-se com a acquisição de 1,000 lenços e 120 mantas de lã, que esse arsenal tem de fornecer ao 2º batalhão de infantaria, conforme se determinou em aviso de 28 agosto, assim o declaro a V. S., para os fins convenientes, e, em resposta ao seu officio n. 5?4 de 2 de outubro.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 17 do corrente, mande V. S. fornecer com urgencia ao 14º batalhão de infantaria, os artigos constantes da nota de 16 deste mez, organisada na repartição do quartel mestre general.—Communicou-se ao commandante das armas e á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para seu conhecimento, e, em resposta ao seu officio n. 517 de 10 de outubro, que, segundo consta de aviso do ministerio da guerra, de 16 do corrente, expedio-se, na mesma data, ordem á intendencia da guerra para fornecer á companhia provisoria de cavallaria do Ceará, 103 bonets de serviço externo, visto não poder semelhante fornecimento ser effectuado, conforme se determinou, por esse arsenal, pelos motivos de que trata o citado officio.—Communicou-se á thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 22 de novembro, e ordem do thesouro nacional n. 230 de 10 do corrente, autoriso V. S. a despender até 500$000, com a acquisição de uma canôa destinada ao serviço do forte do Buraco, em substituição da que alli existe e se acha arruinada.—Communicou-se ao commandante das armas e á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Envio a V. S., para seu conhecimento e governo, conforme determina o aviso circular do ministerio da marinha n. 2,547 de 13 do corrente, os dous exemplares da tabella da distribuição dos creditos concedidos pela lei do orçamento para o exercicio de 1879—1880, na parte relativa ás despezas que por conta do referido ministerio devem ser realisadas nesta provincia, durante aquelle periodo.

— Ao commandante de Fernando.—Em observancia ao disposto no aviso do ministerio da justiça, de 15 do corrente, recommendo a V. S. que providencie, no sentido de serem recebidos nesse presidio os réos Antonio Angelo e Francisco Grilles de Tassis, que ahi teem de cumprir pena por crime de moeda falsa, commettido no Rio Grande do Sul.

Portaria:

— Transmitto á camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio n. 160, de hontem, copia authentica dos actos da reunião do collegio eleitoral de S. Bento, devendo a mesma camara devolvel-a opportunamente á secretaria desta presidencia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S., em solução ao seu officio de 28 de novembro, n. 4,894, copia da informação prestada pelo thesouro provincial acerca do pagamento á que se refere dito officio.

— Ao juiz substituto do 2º districto criminal.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta á seu officio de 13 deste mez, no qual solicitava providencias no sentido de se tornar effectiva a sentença do jury do Recife contra diversos soldados do 2º batalhão de infantaria de linha, copia do officio do commandante das armas n. 817, de 26 do corrente, declarando que falleceu um d'aquelles soldados e que os dous outros serão opportunamente apresentados a V. S.

— Ao juiz de direito do Bom Jardim. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 do corrente communicando haver nomeado o bacharel José Antonio da Souto Lima para interinamente exercer o cargo de promotor publico.—Communicou se á thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1879

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico de Panellas, bacharel Jesuino Claro dos Santos e Silva, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com ordenado para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da mesma licença dentro do prazo de vinte dias.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Existindo ainda sobras do saldo recolhido ultimamente á essa repartição pela commissão Central de Soccorros, mande V. S. pagar a Ferreira Maia & C. 59$000 provenientes de uma ambulancia homeopathica, acompanhada de tubos de lympha vaccinica, para tratamento de variola no povoado de S. José de Boa-Esperança, de que trata o officio junto do inspector da saúde publica. Remetto-lhe as contas relativas á essa despeza.—Communicou-se ao inspector da saúde publica.

— Ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 26 do corrente n. 908, providencie V. S. no sentido de que o carcereiro da cadeia de Ipojuca, José Ignacio da Silva, seja pago de seu ordenado pela respectiva collectoria, conforme solicitou o mesmo carcereiro.

— Ao administrador dos correios.—Sirva-se Vmc. de providenciar para que siga o seu destino um officio dirigido por esta presidencia ao ministro brasileiro na Italia, e um pequeno volume que acompanha o mesmo officio.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Attendendo ao que solicitou o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, em officio de 19 deste mez, sob n. 329, recommendo a Vmc. que mande entregar ao thesoureiro daquella repartição, á vista do pedido junto 1:270$000, para occorrer ás despezas da mesma repartição durante o presente mez.—Communicou-se ás obras publicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito do Bonito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 20 do corrente, communicando haver encerrado á 6 a quarta sessão do jury desse termo.

— Ao dito de Flores.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 18 do corrente, communicando que o juiz municipal reassumio na mesma data o exercicio de seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao bacharel Gomes Coimbra.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de hontem, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio de juiz municipal do Cabo.—Communicou se á thesouraria de fazenda.

— Ao Sr. Elias Gomes de Souza.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 2 do corrente, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio pleno de juiz municipal de Ouricury, na qualidade de 3º supplente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do thesouro provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V S. que, nesta data, indefere a petição do 3º escripturario desse thesouro Angelo de Fojos Corrêa Cesar, sobre a qual informou essa inspectoria em officio de 20 do corrente, n. 426.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1879.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1º do decreto n. 1,294, de 1853, e, á vista do que representou o juiz de direito do Brejo, resolve nomear Manoel Alves Campos, para temporariamente servir os officios de partidor e contador desse termo.—Communicou se ao juiz de direito.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,995, de 29 do corrente, resolve demittir, á bem do serviço publico, do cargo de delegado de Ingazeira, á Isidoro Ivo da Silva Mascarenhas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. copia da informação prestada pelo subdelegado do 1º districto de Panellas, José Nobre Pereira Duro, acerca da representação contra elle feita pelo 2º escripturario dessa repartição, Agripino de Abeu Fialho, ficando assim respondido o officio de V. S., n. 595, de 2 de setembro

— Ao mesmo.—A' vista da informação dessa thesouraria, sob n. 916, de 29 do corrente, mande V. S. pagar, á Bento Ferreira da Costa, arrematante das obras dos quarteis de cavallaria, Hospicio, Cinco Pontas, e da enfermaria militar 695$, provenientes da 2ª e ultima prestação.

— Ao mesmo.—Estando satisfeita a exigencia contida em seu officio de 20 do corrente, n. 887, com os prets especiaes juntos, tirando a gratificação á que tem direito o 2º cadete 2º sargento da companhia de cavallaria, José Mariano Augusto de Moraes, mande V. S. pagar a alludida gratificação, conforme determinou o meu antecessor em officio de 10 deste mez.

— Ao engenheiro director das obras da conservação dos portos.—Recommendo a Vmc. que me envie um quadro demonstrativo do pessoal dos vapores e dragas a cargo dessa repartição, e bem assim que me informe circumstanciadamente acerca dos trabalhos que ahi se estão executando.

— Ao inspector do thesouro provincial.—A' vista da representação do juiz de direito de Ingazeira, acerca da falta constante de soldo ás praças alli estacionadas, recommendo a Vmc. que providencie no sentido de serem promptamente satisfeitas as requisições de prets destinados aos destacamentos do corpo de policia, existentes no interior da provincia, de sorte que se não reproduza a falta alludida.—Communicou se ao commandante de policia e ao juiz de direito de Ingazeira.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta a seu officio n. 1,994, de 29 de novembro, copia do officio do 2º supplente do juiz municipal de Aguas Bellas, dando o motivo porque deixou de conceder mandado de prisão contra dous criminosos.

— Ao inspector do thesouro provincial. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, nesta data, indeferio a petição da regente do recolhimento de Iguarassú, D. Maria José de Jesus, sobre a qual informou esse thesouro em officio de 17 do corrente, n. 415.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE JANEIRO DE 1880

Agencia Telegraphica Havas.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Abaixo assignados, proprietarios agricultores do municipio de Quipapá.—Informe a camara municipal de Quipapá.

Antonio Pereira da Silva e outros.—Achando-se encerrado o exercicio, a que pertence a despeza com o fornecimento correspondente ao mez de junho do anno passado, devem ser as contas enviadas ao thesouro provincial para solicitar o necessario credito da assembléa provincial.

Arthur Ferreira de Moraes e Silva — deferido, com officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Professor Bernardo Teixeira de Moura —Indeferido.

Clemente Magalhães da Silva.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernandes de Noronha.

Francisco Avila de Mendonça.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de Fazenda.

José Antonio dos Santos —Deferido, com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Baptista Cabral.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Justina Maria da Annunciação.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Major João Manoel Pereira de Abreu. Como requer.

Maria Balbina da Luz —Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Professor Martinho da Silva Costa.—Requeira pelos canaes competentes.

Secretaria da presidencia da provincia de Pernambuco, 8 de janeiro de 1880.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2ª.— N. 20.— Secretaria da policia de Pernambuco, 8 de janeiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr— Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Deonilla Nunes de Magalhães por offensas á moral publica. Galdina Maria do Livramento, por embriaguez e disturbios, e José Francisco dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Manoel Pacheco da Assumpção, por crime de tentativa de morte.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1879

III

Continuação

A França, no anno que acaba de encobrir-se nos reposteiros do passado para reapparecer nas grandes galerias da historia, passou por singulares e bem estranhas peripecias, que constituiram-se uma das mais serias provas para as novas instituições e talvez o começo de um grande desconhecido.

O anno de 1878 havia certamente expirado um pouco borrascoso nos horisontes da patria, mas tambem ninguem poderia prever, pelas suas premissas assentadas, essas consequencias, que, quasi de improviso, se manifestaram, e que, não estando mais ou menos prevenidas pela prudencia e moderação de Mac-Mahon nos corollarios do 16 de maio, foram preparadas pelas eleições de 5 de janeiro, que, deixando ver a modificação provavel da maioria senatorial, todavia a prognosticava no sentido moderado, mesmo por que nada seria mais perigoso para França, e por ventura para a paz da Europa, do que o triumpho da demagogia.

Essas eleições para o primeiro renovamento do senado, e que deram em resultado uma maioria de 53 votos republicanos, contra todas as previsões creadas, tornaram bem manifesta a vontade nacional por seu voto, pelo caracter dos seus escolhidos e pela persistencia de suas demonstrações de sahir-se de uma situação incoherente, precaria, sem garantia e sem segurança. Afastando os candidatos vencidos no escrutinio, e enviando ao senado republicanos, mas republicanos na maior parte moderados, o paiz repudiou essa politica de uma liga esteril, essa coalisão de partidos, a qual sem nada poder fazer por si mesma, não tinha outra tactica se não tudo impedir, contrariando um regimen imposto pela necessidade e pela razão, e quiz simplesmente entrar n'uma ordem regular, na pratica séria e sincera das instituições consagradas, dando tudo o que se lhe pedia—os meios de fazer viver a republica pela harmonia dos poderes nos limites da legalidade constitucional.

A grande, a magna questão estava no deslocamento dessa maioria passada, no uso que se faria dessa victoria do elemento republicano; por isso foi que dissemos serem as peripecias ulteriores, que tanto transformaram a politica franceza, preparadas pelo escrutinio de 5 de janeiro. A gravidade da situação no seio mesmo da victoria mais brilhante e que podia preparar algumas dessas difficuldades de que fallava Gambetta, consistia em que, apesar de tudo, apesar das bases de um passado recente, havia sempre e mais do que nunca dessas politicas em presença uma da outra. Se havia uma politica, que tinha com felicidade encaminhado até então os negocios do paiz e da republica, tudo conseguindo pela moderação e pelas lições da experiencia; havia outra com suas idéas, suas ambições, seus resentimentos, suas paixões exclusivas e dominadoras, seus fanatismos mal reprimidos; havia a politica dos impacientes que não se inquietam nem com o dia seguinte, nem com a vespera, que não procuram nem como uma situação se finda, nem como pode ser compromettida, que não veem n'um voto se não o que lisongeia os seus prejuizos, e que do alto da sua *infallibilidade* já entendiam talvez que M. Dufaure tinha suas fraquezas! Ahi estava o perigo da situação nova; perigo que o ministerio deveria conjurar, não se deixando levar pelas divisões intestinas, subordinando tudo á consideração superior de uma solidariedade necessaria, marchando resolutamente com um passo firme, e apresentando-se perante as camaras com a autoridade que dá um anno de administração sensata, com a força moral de um successo recente, que ninguem lhe podia contestar; por que ao exame dos differentes elementos conheci-se com toda a certeza e evidencia que o que o paiz exigia antes de tudo era que os poderes do estado se entendessem, que a republica constitucional e liberal lhe fosse um abrigo contra as revoluções novas, que o governo lhe assegurasse a paz, protectora do trabalho, e que as assembléas se occupassem dos seus interesses, alguns dos quaes se achavam compromettidos.

A questão da amnistia aos complicados na communa de 1871 era uma das mais importantes, e sobre ella se dividiam os espiritos republicanos: os intransigentes insistiam por uma amnistia ampla e sem limites, ao passo que os moderados, se bem que inclinados á clemencia para com os comparsas daquella sanguinaria manifestação do socialismo, entendiam que esse perdão não se deveria estender aos chefes daquelle drama. Entretanto essa divergencia fazia nascer a discordia nos grupos republicanos, sem que a podessem obstar os bons conselhos da imprensa moderada, empenhada no restabelecimento da boa harmonia ao alvorecer da situação creada pelas eleições de 5 de janeiro, em razão da qual disse o correspondente parisiense do—*Times*—que—*a republica chegara ao seu apogeu no dia 5 e que entrara em quarto minguante no dia 6, sem que se podesse prever precisamente quando deixaria de existir.*

Houve certamente dureza nesse diagnostico, contra o qual protestou a imprensa republicana avançada. A situação tornava-se na realidade mais melindrosa pelos receios mesmos que inspiravam os grupos extremados com essa transição do periodo da cohesão politica, que venceu a reacção, fundando e fortalecendo a republica, para o de uma independencia, que, mal comprehendida, poderia se tornar a origem de males incalculaveis. Mas não estava ainda perdida a causa da moderação pela continuação da politica baseada na união das esquerdas, que tão bons resultados deu para o paiz, o que não parecia impossivel ante as disposições manifestadas por M. Dufaure nas conferencias com M. Leblond, delegado das esquerdas.

E' verdade que a declaração ministerial da politica á seguir, feita perante o parlamento, foi friamente recebida pela camara, embora o houvesse sido com applausos pela esquerda do senado. Esse facto, porém não era summamente inquietador, já porque o senado revelava disposições mais ou menos amigaveis, já porque o programma do gabinete nada continha, que uma maioria republicana não podesse aceitar e sustentar. O que havia em tudo isso de mais assustador, era que essa attitude do parlamento provinha da resistencia decidida, invencivel, do presidente da republica á certas medidas, que o gabinete julgava conveniente propor. Foi assim que de uma situação apparentemente preparada para a calma, para a harmonia dos poderes publicos e promettedora de uma vida regular e duradora, sahio de repente, pelo artificio dos partidos, essa borrasca, essa especie de cyclone, que ameaçava tudo engolir no seu turbilhão. Foi assim pela eventualidade de uma retirada ministerial que commeçou essa crise, que teve como consequencia a demissão do general Mac-Mahon, que ainda mais confusa tornou a situação.

A interpellação Senard na camara dos deputados, annunciada logo depois da declaração ministerial, a 16 de janeiro, e realisada no dia 21, foi o ponto de partida para essa nova phase da republica franceza, se bem que a ordem do dia Ferry, que na sessão de 20 havia dado ao gabinete uma maioria de 102 votos, começara desde logo á preparar o terreno para um tal desenlace.

A opinião publica, dividida por demais acerca da crise, tomava nella uma parte summamente activa. Tratava-se de uma questão magna para a republica, e a anciedade era geral. Ao começar a sessão, era tão grande a concurrencia, que centenares de pessoas e até alguns senadores não haviam podido obter um lugar. Foi no meio dessa importante concurrencia que Mr. Senard realisou a sua interpellação, sendo muitas vezes applaudido de todos os lados da camara e concluindo com estas bem significativas palavras—*que estimaria que o ministereo continuasse nos seus lugares e se dedicasse ao serviço da França, como o tinha feito ha um anno. Mas não poderá o gabinete declarar que se ha de associar aos desejos da maioria de que só conservassem os seus lugares os funccionarios fieis á republica?*

As palavras de Dufaure, em resposta, satisfizeram á maioria da camara.

A attitude da imprensa foi inteiramente agradavel, sem que nenhum jornal deixasse transpirar sentimentos apaixonados, e ao contrario revellando a mais pura bôa fé.

A maioria alcançada em ambas as camaras pelo ministerio Dufaure tornava terminante e decisiva a luta entre elle e a presidencia da republica, por isso que collocava esta na impossibilidade de realisar uma mudança ministerial, e Dufaure estava compromettido com o parlamento á levar a effeito certas medidas, contra as quaes se declarava abertamente o marechal, que já uma vez havia ameaçado a França com a sua demissão, e que achava-se mais ou menos afastado das aspirações da maioria republicana.

Nestas condições, era imprescendivel que uma das duas forças cedesse, e os principios da politica impunham esse dever ao marechal, porque afinal o anjo da victoria se declararia sempre contra elle, em virtude da nova face que tomaram as cousas depois do escrutinio de 5 de janeiro.

Elle, portanto, que havia contemporisado quanto á mudança do funccionalismo desaffecto á republica por outro que lhe merecesse mais confiança, mas que o havia feito com má vontade e só porque vira a dubiedade de uma resistencia, conheceu que lhe havia soado a hora de abandonar o poder, quando o ministerio tratou de mudar o pessoal dos grandes commandos militares, mais affecto ao presidente da republica do que á mesma republica, porque comprehendeu perfeitamente que assim lhe retiravam de todo os esteios do poder pessoal, que exercera até então, ao mesmo tempo que lhe annullavam os elementos com que poderia contar para uma reeleição.

Collocado assim entre—a submissão, a vontade do gabinete conhecida, combinada com o parlamento e a abdicação da presidencia da republica—elle deu o passo que se harmonisava com a sua honra militar nunca abalada, e escreveu a notavel carta de 30 de janeiro, que embora deixasse ver claramente que lhe faltava o terreno debaixo dos pés, embora fosse lida na camara com o silencio do vencedor generoso, tornou-se todavia um documento importante para a historia, que recolheu com respeito estas solemnes palavras do marechal:—*deixando o poder, tenho a consolação de pensar que durante os cincoenta e seis annos que consagrei ao serviço do meu paiz como soldado e como cidadão, nunca fui guiado por outros sentimentos senão os da honra e do dever, e por uma dedicação absoluta á patria.*

Fosse ou não para dar satisfação aos seus antigos camaradas á quem o governo afastava dos commandos dos corpos do exercito por falta de confiança; fosse ou não para assegurar no exercito, em parte do qual vio elle o esteio da nova politica, o prestigio de que gozava, o que é fóra de duvida é que o acto do marechal, ao mesmo tempo que revela um grande desprendimento, indica tambem que a opinião republicana prevalece em França, até o ponto de se tornar evidente para os que menos creditos lhe prestavam.

A imprensa financeira julgou elevado, digno e patriotico esse procedimento do marechal, e considerou esse grande acontecimento politico como o signal evidente e incontestavel da consolidação da republica, á que elle teve forçosamente de submetter-se.

No mesmo dia 30 depois da leitura da carta de Mac-Mahon, reuniram-se o senado e a camara em congresso, comprehendendo 713 membros. Gambetta propoz ás esquerdas, que unanimemente approvaram, a candidatura de Julio Grevy para presidente da republica. Foram recolhidos 705 votos, pelo que a maioria absoluta era de 353 votos. Grevy, recebendo o suffragio de 563 votos, e sendo em acto continuo proclamado presidente da republica, alcançou com um explendido triumpho.

Accentuava-se, portanto, mais e mais a situação republicana preparada pelo incansavel tribuno Mr. Gambetta, que no dia seguinte foi eleito presidente da camara dos deputados por 314 votos em 405 votantes; accentuava-se sobre bons auspicios, porque logo subiram um pouco os fundos francezes, o que provava que o commercio, a burguezia e a classe média confiavam na moderação do novo presidente da republica.

Ante perspectiva dos acontecimentos politicos, Mr. Dufaure apresentou a demissão collectiva do ministerio, respondendo á todas as observações que lhe faziam que—a nova situação necessitava de novos homens;—e apezar de todas as instancias que lhe foram feitas pelo mesmo presidente da republica e pelos delegados da esquerda do senado e da camara, tornou inalteravel essa sua resolução, o que fez com que no dia 2 de fevereiro fosse chamado Mr. Waddington, ministro dos negocios estrangeiros para constituir o novo ministerio, que ficou assim organisado:

Waddington, pasta de estrangeiros e presidente do conselho; Marcere, interior e interinamente dos cultos; Le Royer, justiça; Léon Say, finanças; Ferry, instrucção e bellas artes; general Gresecy, guerra; almirante Jauréguiberry, marinha; Freycinet, obras publicas; Lepére, commercio e agricultura. Entrara, portanto, como elementos novos os Srs. Le Royer, senador inamovivel da esquerda liberal; Lepére, deputado radical, e Jules Ferry, deputado da esquerda e liberal.

Não se dava mudança notavel na politica seguida pelo gabinete Dufaure; e a escolha de Mr. Waddington teve por fim, ao que parece, demonstrar aos gabinetes estrangeiros que a politica exterior da republica continuava á ser pacifica e desinteressada.

A nova ordem de cousas, estabelecida pela serie dos acontecimentos relatados, encontrou, como era de esperar, o franco apoio das côrtes da Europa, desde que tudo passou-se na melhor calma, sem a mais leve alteração da ordem publica. Receiou-se á principio a apparição da guerra civil; mas desde que os factos se acclararam no dominio do publico, os jornaes inglezes, allemães e austriacos, que se tinham mostrado temerosos pela insurreição do desaccordo que produzira a scisão das esquerdas, mudaram de tactica e foram unanimes em applaudir a França pelo seu bom senso e patriotismo.

Se bem que a solução feliz e antecipada da crise, que devia rebentar em 1880, fosse um auspicioso acontecimento para a França, porque desfez os projectos dos partidos hostis á republica, os quaes esperavam por aquella data anciosos; se bem que não se operasse uma mudança radical na economia politica da republica; todavia é certo que, com a entrada de Grevy, surgio um novo regimen; as instituições não mudaram, mas transfiguraram-se; a constituição continuou a ser a mesma, mas havia um abysmo entre o modo de entender essa constituição antes e depois de 30 de janeiro; havia uma distancia immensa entre o presidente que sahia e o presidente que entrava. O poder executivo ia soffrer uma alteração radical no seu espirito; deixava de ser um freio para ser um motor e as suas altas funcções deixavam de ser de resistencia para se tornarem um mandato de confiança. Todavia o espirito pretoriano personificado no marechal Mac-Mahon e o espirito burocratico, corolario civil do primeiro, eram duas forças, com as quaes tinha de lutar o novo presidente, forças sempre promptas á estorvar a obra da liberdade, ora pela sua inercia, ora pela sua resistencia.

A mensagem presidencial, apresentada ao parlamento, foi apreciada como um reflexo do espirito real e recto do novo presidente da republica. Todos viram nella bem expressada a tendencia conservadora e a revelação de uma nova força moderadora, que surgia expontaneamente do seio da democracia, como estimulo vigoroso para a realisação de grandes trabalhos, preparadores do augmento moral e material da França. Foi na realidade um documento, que abrio uma era nova para esse paiz, tão experimentado pelos tentamens das aventuras.

Grévy trazia, porém, um objectivo de apprehensões para a Allemanha; elle havia dito no seu manifesto ao eleitorado de Jura:—*a republica será sempre a paz, salvo no caso de desforra para com a Allemanha, desforra que se deve obter por todos os meios aceitaveis.*— E' de presumir que toda a prudencia o cercará na cadeira presidencial, correspondendo assim á confiança que na republica franceza tiveram as potencias, e que tanto contribuio para o seu engrandecimento e consideração; e disso é prova inconcussa a escolha que fez de Mr. Waddington para o presidente do seu primeiro ministerio; mas isso não obsta á que elle olhe sempre com um certo ressentimento para a Allemanha, que por tão crueis transes fez passar a sua patria. Isso, porém, não quer dizer que receiemos qualquer alteração na continuação da paz, tão necessaria á estabilidade e futuro da republica.

Incontestavelmente a amnistia dos complicados no movimento communista de 1871 era a questão mais séria e a mais importante que se acha na téla da opportunidade pela diversidade de opiniões á respeito della, notando-se sobre tudo os excessos do radicalismo. Não admira, portanto, que o projecto apresentado na camara dos deputados em sua sessão de 11 de fevereiro fosse tão vehementemente combatido por essa facção extrema, que entendia deverem os autores da communa ser glorificados como salvadores da republica em 1871, e não amnistiados como quaesquer outros criminosos. Os mesmos interessados na exhibição de seus protestos foram extremamente inconvenientes, chegando até á ameaçarem os directores da politica franceza e permittindo-se novamente appellar para a proclamação da communa, como o unico acto capaz de salvar a França das garras da burguezia conservadora. O que é verdade é que por isso e por nella ter tomado parte bastantes republicanos de bôa fé, a questão da amnistia tomou uma attitude, senão grave, ao menos incommoda, principalmente para o governo. A commissão, que examinou o projecto, emittio o seu parecer, ampliando suas disposições aos implicados na tentativa de insurreição de Paris á 31 de outubro de 1870; o que foi aceito pelo governo.

Os radicaes, como que em represalia á esse projecto do governo, que consideraram offensivo da sua dignidade, levaram de novo á téla da discussão a accusação do ministerio Broglie-Fourton, verdadeira pirraça do radicalismo para com os moderados da republica.

Mas essas exacerbações radicaes que, principiando na camara tiveram sua repercussão na imprensa, tornando-se échos della o—*Evenement*, a *Lanterna*, a *Marselheza* e a *Revolução Franceza*, não abalaram a disposição do governo de não aceitar a proposta da accusação dos ministros, o que pareceria naquella occasião um ataque ao marechal Mac-Mahon. Neste ponto todos os jornaes moderados se collocaram do lado do ministerio.

Apezar de todos esses impecilios creados á marcha regular da administração, continuava em seu curso o plano da amnistia. A sessão de 21 de fevereiro, em que teve lugar a sua discussão, foi muito importante e altamente significativa. Não obstante o tempo chuvoso, estavam cheias as tribunas. O debate, no qual tomaram parte oradores da fez de Louis Blanc, Andrieux e Lockrog, foi rebido, mas foi imponente. A palavra, porém, autorisada do ministro da justiça foi que deu ganho de causa á proposição do governo. Encerrados os debates e procedida no dia seguinte á votação, estava regeitado o projecto de amnistia ampla por 350 votos contra 99 e approvado o do governo por 333 contra 94, abstendo-se de votar a grande maioria dos conservadores.

No senado não foi menos feliz o projecto do governo. Embora Victor Hugo, com a sua linguagem poetica, fosse bastante applaudido, quando pretendeu fazer sobresahir a preferencia e a excellencia da amnistia plena, o projecto governista teve um triumpho explendido, por 163 votos contra 86.

As questões d'amnistia, da accusação do gabinete de 16 de maio, a volta das camaras para o *Palais Bourbon* e *Luxemburg*; as pretenções agitadoras do conselho municipal de Paris, certas pressões exercidas sobre o governo, e o inquerito sobre a prefeitura da policia, que deu em resultado a retirada de Marcére, ministro do interior, crearam uma certa perturbação na atmosphera politica, justamente quando se tornava mais que nunca necessaria a ausencia das incoherencias parlamentares e a fexidade de uma politica precisa e resoluta, porque não havia tempo a perder para consolidar uma situação, que ainda poderia perigar, se se prolongasse por mais algum tempo um semelhante estado de cousas. Haviam questões importantes á tratar, taes como, regular as relações commerciaes da França, a reorganisação do exercito e principalmente as finanças, que tanto preoccuparam o respectivo ministro e que não podiam ser decididos, nás condições incertas de uma politica duvidosa e vaccillante. Era preciso sobre tudo solidificar a nova ordem de cousas inaugurada com a eleição de Jules Grevy, e os governos duraveis e definitivos são aquelles, que sabem ganhar a confiança do paiz por sua sabedoria e assegurar a todos os interesses nacionaes a protecção de uma vigilancia activa e fecunda.

As disposições do gabinete Waddington eram as melhores para chegar á esse resultado; mas eram sopiadas pelos interesses desencontrados das facções, e tornou-se ainda pressiva a sua posição pelo descalabro de uma divisão, de que foram ameaçadas as esquerdas da camara, em consequencia das exigencias radicaes para uma maior influencia nos negocios publicos e uma representação no ministerio com a sahida de Marcére, para cuja vaga indicaram Tirard, deputado eleito por um dos circulos de Paris, levando os intransigentes suas intenções ao ponto de ameaçarem colligar-se com a direita para derrubar o ministerio.

A borrasca passou com a effectiva entrada de Tirard para o ministerio, mas ficou sempre mal collocado o gabinete em frente ao radicalismo, que, cioso do triumpho alcançado com a questão da prefeitura da policia, não estava ainda resolvido a pôr termo ás suas exigencias. Ainda bem não serenavam as ondas da procella, vinha de novo á arena a accusação do ministerio 16 de maio, e desta vez mais acentuada, ameaçando até compromettter a situação ministerial. A commissão encarregada de dar parecer sobre o assumpto, pronunciou-se, em grande maioria de 21 votos contra 7, pela accusação dos ministros, que compuzeram o ministerio Broglie Fourton, bem como do que lhe succedeu. Nem a opinião do presidente da republica, positivamente contraria á accusação, nem o parecer manifestado no mesmo sentido por Waddington e seus collegas do interior e da justiça perante a commissão, a demoveram do seu proposito. Houve um momento em que a commissão pareceu quererattender aos conselhos prudentes, tanto da França sensata, como de toda a Europa imparcial e justa; mas essa illusão durou pouco tempo: o parecer veio quebrar todas as esperanças.

Em presença dessa provocação, o ministerio marcou o dia 13 de março para expôr perante a camara o seu parecer insuspeito. Essa attitude da commissão poderia, secundada pelo corpo legislativo, determinar a queda do gabinete Waddington ou a dissolução da camara, tanto mais quanto Grevy havia tido a franqueza de declarar ao Sr. Brisson, presidente da commissão, que o voto de accusação provocaria seguramente uma crise ministerial e talvez uma crise presidencial, por entender que se devia dar o voto de censura e nada mais. E nada tinha isso de estranhavel, desde que a questão dos commandos militares havia originado a queda do marechal e a do ministerio Dufaure, que se não sentia com forças para cumprir o programma, que a camara lhe impunha, e a questão da substituição do pessoal da policia havia produzido a demissão de Marcére. Em vista de taes precedentes, que muito era que esta désse merecimento a taes crimes?

Felizmente ainda desta vez passou a tempestade, deixando apenas os vestigios indeleveis da sua passagem. A sessão foi bellicosa, foi mesmo tumultuosa, tomando parte na discussão os oradores mais importantes, porém afinal 417 votos contra 159 firmaram o triumpho do governo, varrendo por esse modo os horisontes da patria ás funestas consequencias, que se antevia. A camara contentou-se com a ordem do dia, proposta pelo Sr. Rameau, segundo a qual ella via com indignação os actos dos ministerios de 16 de março e 23 de novembro, os quaes pelas suas tentativas criminosas contra a republica haviam trahido o governo, que serviam, calcando as leis e as liberdades publicas e só retrocedendo quando o paiz já se achava em um plano inclinado para o abysmo da guerra civil; e recommendara ao ministro do interior que fizesse affixar essa sua resolução em todas as municipalidades da França.

Não era preciso mais: estava em parte alcançado o triumpho do radicalismo.

Essa deliberação da camara provocou da parte dos ministros accusados um energico, mas commedido protesto, cuja conclusão não

pode ser recusada —aquelles para os quaes não era licito attentar contra a liberdade da *vida de qualquer não poliam tambem attentar contra a sua honra.*

O que é essencial é que se tenha podido evitar as perigosas consequencias que provavelmente acarretaria uma votação em contrario na camara; porque o que a republica viria a ganhar com ella não é facil de prever, ao passo que o que viriam a perder a paz interior e o credito exterior do paiz pode-se bem avaliar pela impressão do espanto e inquietação, que por algum tempo se manifestou na França e no exterior.

Certamente, o radicalismo não reinava, não tinha maioria nas camaras; mas por sua audacia elle se impunha á maioria real, falseando toda a politica e dando em resultado essa intervenção ambiciosa e ardente, que se acobertava com o pretexto de constituir uma republica verdadeiramente republicana, da qual todos, porém, deveriam desconfiar. E com effeito, quaes eram os symptomas dessa republica republicana, que tanto se promettia e que só se havia manifestado até então por processos assás bizarros e sob figuras bem extranhas? Era sem duvida a republica tal qual a entendia o conselho municipal de Paris, que tornava-se cada vez mais pronunciadamente uma sucursal do parlamento uma terceira camara politica, um quarto poder no estado; era a republica, que reclamava a amnistia para os insurgidos da communa e os rigores de uma justiça exemplar para aquelles que chamavam os insurgidos de 16 de maio; era a republica que trabalhava na desorganisação da prefeitura de policia e que se julgava victoriosa ouvindo a musica militar tocar a marselheza; era a republica, que só admittia o mesmo Jules Grevy com a condição de que elle se submetteria ás vontades do radicalismo, e que tencionava não deixar por muito tempo no poder os ultimos representantes do centro esquerdo existentes no gabinete; era em uma palavra á republica das reminiscencias revolucionarias, das tradições violentas, dos fanatismos partidarios, do espirito exclusivista e dissorganisador.

Não havia nisso, portanto, muito fundo de sinceridade. O peior, porém, o mais triste inconveniente de todo esse amontoado de acontecimentos era perpetuar-se sem razão e sem necessidade perante a Europa e perante o mesmo paiz uma especie de crise, que não passava de uma obra artificial dos partidos; era reabrir incessantes perspectivas de agitações, no momento em que para o bem publico, para mesmo regimen, que se queria fundar, tornando-se ao mesmo tempo duravel, todos deviam trabalhar em prol dos verdadeiros interesses da França.

Embora essa votação fosse um ponto consolador no estado em que estavam os espiritos, todavia nada decidia quanto ao geral da situação, cuja gravidade singularmente caracteristica e terrivel, estava no esforço tentado para precipitar a politica da França, para arrostrar o novo regimen pelo caminho das aventuras. A situação continuava a mesma.

O anno de 1879 foi na realidade para a França de bem vivos e acalorados incidentes, que se succediam quasi que ininterrompidamente. A eleição de August Blanqui, preso por causa da insurreição socialista de 31 de outubro de 1870, mas eleito deputado pelo 1.º circulo de Bordeux com 6.801 votos, subio á altura de questão politico-social, e o que é exacto, tornou-se questão bem renhida, bem agitada, collocando o governo em serios embaraços, em virtude da ameaça que faziam os demagogos puros de uma reeleição, tantas vezes repetida quantas fossem as invalidações. Parece que a approvação dessa eleição pela camara, além de encerrar o desprestigio do governo, que recusando-se á amnistiar Blanqui e outros apenas os havia —indultado o que lhes implicava — a perda dos direitos politicos e a sujeição á vigilancia da policia, era ainda um acto de má politica, porque estabelecia o precedente que abria as portas do parlamento ao exprincipe imperial e ao conde de Chambord, como Blanqui inelegiveis. Como dizia o deputado Madier de Madjen, *a validação do acto de Napoleão III produzio o 2 de dezembro; a do duque de Orleans a 24 de maio; a de Blanqui seria o descredito da republica e dos republicanos.* Fossem quaes fossem os motivos que actuaram para uma tal resolução, foi a eleição de Blanqui annullada na camara por 372 votos contra 33. Era essa a maneira mais justa de solver a questão entre o governo e a demagogia.

Foi nesse combate de acontecimentos que veio a noticia do passamento do principe Luiz Napoleão.

A morte do principe Luiz Bonaparte, que partio por desgostos particulares para a Africa á tomar parte na guerra do Zululandia, não exerceu certamente grande influencia na politica actual de França por isso que os maiores adversarios do governo estão nas mesmas fileiras republicanas; mas é incontestavel que produzio no partido imperialista uma bem deleteria acção, originando naturalmente o seu enfraquecimento e até a suppressão de quatro jornaes.

Essa morte, lamentada por toda a imprensa estrangeira, pela qual tomaram luto as côrtes de Inglaterra, Austria e Portugal, foi na realidade um verdadeiro desastre para esse partido, que talvez mais tarde, quando subir o thermometro da monarchia, sentirá ainda mais a sua falta.

O ministerio, entretanto, continuava em uma situação pouco lisongeira, porque sua politica vacilante e mal definida fez com que lhe grangeasse grandes difficuldades a união dos elementos conservadores mais moderados com as direitas monarchicas e com a extrema esquerda.

Um facto revelador de fraqueza do governo, era para nós o modo porque estava elle tratando a imprensa, esse quarto estado nos paizes em que se acata os principios liberaes, procedimento tanto mais notavel quanto vinha de um governo republicano, que não havia curado de revogar a lei draconiana que a manietara no segundo imperio, e que pelo contrario lhe faria advir o desprestigio e a desconsideração negando-lhe a faculdade de poderem os seus representantes reunir-se no edificio do parlamento com os deputados e senadores quando as camaras regressassem á Paris, e deixando as repartições publicas de fornecer-lhe as necessarias informações. Esse facto, que levantou grandes clamores de todos os jornaes sem distincção de côr politica, era bem expressivo para revelar as intenções do governo. Só procedem assim os governos receiosos da opinião.

Ao mesmo tempo entretinha-se a questão religiosa-social pela reforma do ensino superior, que só poderia de então por diante ser exercido pelas congregações que se achassem para isso autorisadas. O elemento clerical, apoiado em todos os grupos conservadores, levantou o grito de alarma, travando-se o combate franco e resoluto, de modo que o governo vio-se forçado a adoptar medidas energicas, no sentido de pôr termo á agitação clerical, que diariamente augmentava em proporções, devidas principalmente aos esforços jesuiticos, por ser essa companhia mais sacrificada nessa reforma.

Se bem que a astuciosa e poderosissima companhia seja um adversario para temer, porque sabe aproveitar as vocações e fazel-as convergir, senão para maior gloria de Deus, pelo menos para maior proveito da companhia, todavia as leis restrictivas do ensino são sempre odiosas e incompativeis com os principios de liberdade, e nunca neste caso os meios directos são os mais proficuos. A propaganda em contrario é a verdadeira medida de conveniencia e resultados.

A companhia inaugurada contra o ensino pelos congreganistas, em nome da França republicana, foi-se accentuando mais, e mais, chegando os conselhos municipaes a negar os creditos que continuavam a predispôr para o pagamento dos congreganistas. Até ahi vai o direito do estado; o que nos parece incongruente com os principios de liberdade é a prohibição extensiva do ensino pela necessidade de uma autorisação prévia. E assim tambem pensavam os conservadores liberaes da França, membros das duas camaras e mesmo estranhos á politica, que assustadas com as doutrinas ministeriaes sobre esse assumpto, pediram autorisação para fundar uma associação com o fim de manter nas escolas a liberdade de consciencia e o respeito ás crenças religiosas das familias, protegendo as aulas liberaes existentes e o desenvolvimento do ensino.

Na camara dos deputados a discussão do projecto do Sr. Ferry, reformador da instrucção, foi animado, principalmente a do art. 7º, que comprehendia o resumo de toda a doutrina, sendo afinal approvado o projecto por uma grande maioria, receiando-se porém, que soffresse elle alguma modificação no senado, em cujo centro esquerdo contava-se terriveis adversarios.

E com effeito a commissão senatorial nomeada para sobre elle dar parecer, mostra-se-lhe logo desfavoravel, por 5 votos contra 4; o que causou bastante sensação em Paris, pretendendo até a maioria da camara responder á essa manifestação da outra casa do parlamento com uma ordem do dia pedindo ao governo execução da lei, o que não realisou se certamente por encerrar se a sessão legislativa sem que fosse o projecto votado no senado.

Os sectarios das duas theorias tiveram portanto o intersticio de tres mezes para porem em jogo os seus elementos de propaganda; e força é confessar, para honra de ambos elles, não disperdiçaram esse tempo. E ao abrir-se de novo o parlamento em novembro, nasceram as probabilidades da rejeição do senado, que mostrou-se disposto a aceitar o parecer de Jules Simon, concluindo pela eliminação desse famoso artigo, acontecimento que poderia dar em resultado a retirada do ministro proponente.

O encerramento do parlamento em agosto arrefeceu um pouco os animos politicos, embalados em direcções oppostas pelas dissensões dos representantes do paiz, sem que entretanto desapparecessem de todos esses vestigios assignaladores de grandes idéas em combustão. Os assumptos politicos não perderam o seu lugar e sobre elles faziam-se desencontradas conjecturas, e acompanhadas uma de possivel realidade e outras sem visos mesmo de probabilidade, como a da substituição de Grevy por Gambetta na presidencia da republica, dada pelo senado a regeição do projecto sobre instrucção publica. Apezar de estarem em ferias os principaes homens politicos fóra de Paris, todavia circulavam boatos de crise ministerial, que não se realisaria muito antes da nova reunião do parlamento. A reeleição de Blanqui, que incommodava um pouco o ministerio Waddington, e que lhe creava difficuldades, podendo mesmo determinar uma modificação, desappareceu felizmente com a preferencia dada á Mr. Achard, candidato embora de idéas avançadas e pertencente á extrema esquerda. Esse acto da população bordeleza deu mais uma prova do seu bom senso e do seu amor pela estabilidade das instituições.

No meio de tudo isso, com vistas certamente no bem geral da nação, o governo, continuando em sua politica cautelosa, tratava de augmentar quanto lhe era possivel as forças do paiz sem dar entretanto motivo á reclamações estranhas, e prevenindo-se por esse modo para qualquer eventualidade interna ou externa. Os governos da republica, honra lhes seja feita, teem cuidado tanto de 1871 para cá da defeza da França, e com especialidade da defeza de Paris, que os allemães consideram agora essa praça de impossivel conquista e os inglezes pensam em fortificar a sua capital pelo mesmo modo e systema.

A idéa de amnistia plena tomava vulto, chegando á preoccupar sériamente o governo, principalmente depois que seus commissarios assumiram o papel de propagandistas, derramando-se por toda a França e depois que Blanqui levantou e insistio na idéa de que eram os novos monarchicos os que estavam no poder. Embora a França saiba ser amavel com as testas coroadas que a visitam, como mostrou o para com a imperatriz da Russia, em sua visitas de outubro, todavia actualmente ella devota-se pelas instituições republicanas e é por isso que a lembrança de Blanqui foi de um effeito immediato.

Era tambem esse assentimento ás ideas extremadas outro indicio do impulso que ia tomando o radicalismo, impulso que ia produzindo no interior seus naturaes effeitos, trocando em desconfiança a confiança que ás potencias inspiravam as instituições da republica moderada. O que parece verdade, é que esse reviramento politico-moral póde ser origem de funestas consequencias: o advento dos radicaes trazendo o cahos para a administração e lisonjeando os instinctos populares pelas idéas esperançosas de uma reforma, comprometteria por certo a paz européa e o futuro da republica. Os congressos operarios ou socialistas, e sobre todos os de Marselha, deixam ver uma desconsoladora verdade, e é que—depois de decorridos trinta annos, ainda os operarios francezes estão possuidos dos mesmos sonhos sinistros de 1848 e 1849. Parece que renascem as idéas da communa de 1871. E' assás lamentavel esse descarreamento dos espiritos.

A attitude do governo, em frente á esse amalgama de incoherencias, era a mais conveniente e a mais fortificante; á todos esses solavancos do radicalismo elle respondia com medidas energicas, não se intimidando nem com as extravagancias vendeanas, nem com as exhuberancias meridionaes, nem com a attitude de Javel, elegendo conselheiro municipal de Paris o amnistiado Alphonse Humbert. E' irrecusavel o serviço que á França prestou o ministerio Waddington, cuja illustração, tino e amor á ordem ao mesmo tempo que á liberdade, todos acatam e veneram; serviços tanto mais importantes, quanto esse paiz contando com um inimigo poderoso e habil como o imperio de Allemanha, perigoso ainda mais pelo seu astuto chanceller—Bismark—precisa de todos esses elementos para sua garantia futura.

Foi nesse estado dos espiritos que abrio se o parlamento á 27 de novembro. Banquetes legitimistas, nos quaes era victoriado o conde de Chambord; festins em que eram proclamados e exaltados os meritos communistas; demissões dos funccionarios suspeitos de realismo ou de imperialismo; esquecimento por parte do governo de que a liberdade sem tolerancia é um contrasenso sem nome; queda em perspectiva do ministerio —conjecturado pelas idéas de amnistia plena e pela opposição provavel ao art. 7 do projecto de instrucção; o clericalismo incitando por todos os meios e por toda a parte os animos, procurando elevar os principios ultramontanos; tal era a situação da França nessa occasião.

Se era melindrosa a situação politica do paiz, a feição que mostrou o parlamento não foi a mais apropriada para provocar um melhoramento no estado geral das cousas. Os grupos differentes em que estava elle dividido; as divergencias da maioria, desacreditando-a e enfraquecendo se quando a desharmonia dos imperialistas pelo apoio que davam uns ao principe Jeronymo Napoleão e outros ao seu filho Victor, tendo á debilitar esse partido, mostrava a opportunidade para que os amigos da republica, cerrando as fileiras, firmassem o triumpho da republica moderada, por isso que o triumpho do republicanismo extremado seria «apenas uma nuvem tempestuosa que passaria semeando raios e abrindo ao partido da monarchia legitima a esperança e as probabilidades de que poderiam soldar de novo a cadeia da tradicção monarchica, quebrada violentamente em 1793 mal ligada em 1825 e partida de novo em 1830»; tudo isso tornava criticas as condições do governo pelo antagonismo que parecia estabelecer entre o poder executivo e o poder legislativo. Se bem que provocando uma moção de confiança o gabinete Waddington tivesse uma votação animadora, todavia não era isso cousa que inspirasse muita confiança, por isso que ao mesmo tempo fallava-se na possibilidade de um novo gabinete organisado por Gambetta, tanto mais quanto a união republicana se apresentava um tanto hostil ao presidente do conselho e aos ministros Srs. Levy e Le Royer, parecendo que o mesmo caminho tomaria a maioria da camara.

Em vista deste estado de reconhecida incerteza, o presidente do conselho, Waddington, invertendo os papeis nas normas parlamentares, interpellou á respeito a camara, que, tomada de sorpreza, não respondeu senão no dia seguinte ao corajoso e astucioso ministro.

Levantou-se então forte discussão sobre o programma do governo, servindo de objectivo o programma que ultimamente havia sido elaborado na reunião das esquerdas, discussão que deu em resultado ainda uma moção de confiança ao governo, apresentada por Devés, da esquerda republicana; mas que importou uma derrota moral para o gabinete, porque se não se abstivessem de votar a união republicana e a extrema esquerda, recusando a ultima hora ante uma coalisão com os direitos, essa maioria, que deu ganho de causa, se converteria em uma insignificante minoria.

A vista disto o ministerio não apresentava segurança alguma de estabilidade, tendo o seu esphacelamento começado pela discussão Le Royer, ministro da justiça. As ultimas noticias davam-nos a situação do gabinete como cada vez mais se complicando; e portanto nada tem de estranhavel que em data de 29 de dezembro o telegrapho em seu laconismo muitas vezes expressivo, nos désse noticia de uma nova organisação ministerial, sob a presidencia do senador C. de Freycinet, que ficou com a pasta de estrangeiros, entrando como elementos novos para esse gabinete os Srs.: Varoy, na pasta das obras publicas; Maguim, na pasta das finanças; Cayat, na pasta da justiça, e general Farre, na pasta da guerra, conservando-se portanto alguns dos ministros do gabinete demissionario, e entre estes o Sr. de Marcère.

Os nomes de Freycinet e de Marcère nos garantem que ainda triumpharam os principios moderados da republica conservadora, e que ainda desta vez o radicalismo vio-se vencido pelas idéas capazes de solidificar cada vez mais essa republica tão bem assentada por Thiers.

A França, «essa grande nação, da qual tem sahido grandes idéas e grandes beneficios para a humanidade, mas d'onde tem sahido tambem enormissimos absurdos, o que não admira, porque não lhe era possivel fugir á lei philosophica das compensações, não fez uma transacção muito suave para o novo anno, no qual ainda tem ella de entreter um importantissimo papel no traçado das nações para eludir grandes triumphos no campo da democracia.

REVISTA DIARIA

Promotor publico. —Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente foi nomeado promotor publico da comarca do Brejo da Madre de Deus. o bacharel Francisco Ferreira de Siqueira Varejão.

Povoado da Torre — Pedem-nos o seguinte:

« Hoje, ás 6 horas da tarde, será basteada, com toda a pompa e brilhantismo, a bandeira da festa de Nossa Senhora do Rosario do Povoado da Torre. A bandeira será conduzida por grande numero de senhoras e meninas, que cantarão, por essa occasião, lindos e maviosos versos destinados á esse fim. Far-se-ha ouvir a musica marcial, antes e depois de realisar-se o acto. Muitas duzias de foguetes subirão aos ares, assim como bonitos balões. Em seguida começará a novena, a qual será acompanhada por uma orchestra dirigida pelo habil maestro José Tavares de Medeiros, e cantada por algumas senhoras, que com delicadeza prestaram-se a solemnisar o acto com suas vozes melodiosas. Depois haverá fogo do ar e balões. »

Associação Commercial Beneficente. —A directoria desta corporação mandou hontem, uma commissão de seu seio, felicitar ao Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, pelo tino e prudencia com que dirigio esta provincia, durante sua ultima administração.

Excursão presidencial. —S. Exc. o Sr. Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque seguio hontem pela manhã, no trem ordinario da via-ferrea de S. Francisco, da estação das Cinco Pontas á de Una, com destino a visitar a colonia orphanologica *Isabel*.

Gremio dos Professores Primarios. —A bibliotheca desta associação, cuja séde é na rua do Cabugá n. 7 primeiro andar, entrada pela rua das Larangeiras, acha se aberta á concurrencia publica, diariamente, das 6 ás 9 horas da noute.

Ferimento leve. — Ao hospital Pedro II foi recolhido, hontem, o pardo, Pedro Lourenço de Oliveira, livre, para ser tratado de um ferimento leve na região epigastrica, feito com instrumento perfuro-cortante, de tamanho de 8 milimetros, em sentido ligeiramente obliquo, de cima para baixo, e da esquerda para a direita.

Dinheiro — O vapor *Mandahú* trouxe:

Machado Lopes & C.	1:400$000
Miguel José Alves	200$000

— O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para:

Parahyba	3:669$300

Eclipse do sol. — Resa o kalendario que no dia 11 do corrente, domingo proximo, ha um eclipse total do sol, invisivel para Pernambuco.

Anniversarios. — Hoje completam-se cincoenta e oito annos que S. M. o Sr. D. Pedro I, fundador do Imperio do Brasil, attendendo ás supplicas que lhe foram dirigidas nesse sentido, declarou ficar no Brasil, para collocar-se á testa do movimento da independencia.

— Amanhã fazem 119 annos que falleceu em Olinda João Fernandes Vieira, um dos heroes da epopéa pernambucana, conhecida na historia pela expulsão dos hollandezes,

Rua da Aurora—Acha-se, ha bastante tempo, abatido parte do lagedo da calçada do gymnasio, do lado do norte, formando um grande buraco.

Sendo o lugar pouco illuminado durante a noite, mais de uma pessoa tem alli cahido e se magoado.

Bom será que se repare isso, para evitar maiores males.

Tentativa de roubo. —Hontem, cerca de meio dia, as Exmas. directoras do collegio de S. Cassemiro, á rua da Princeza Isabel, na freguezia da Bôa-Vista, sentindo movimento no predio immediato, em que reside o Sr. Demetrio Acacio de Araujo Bastos (de presente na cidade de Olinda, com a familia, á banhos salgados), fizeram dar disso parte ao Sr. Antonio Duarte, com estabelecimento de molhados na esquina da rua da União, para que este avisasse á policia.

O Sr. Duarte, fazendo-se acompanhar pelos guardas civicos ns. 125 e 135 penetrou na casa e ahi prendeu á dous membros da companhia do olho vivo de nomes Manoel Francisco do Nascimento, e Eleuterio Francisco de Paula, que estavam na faina de reunir o que de melhor iam encontrando.

Para penetrarem no predio, procederam elles ao arrombamento de uma janella e de uma porta, que deitam para o quintal, servindo-se de um facão velho,

Foram lhes apprehendidos diversos resplandores e corôas de ouro, que tiraram do oratorio, porção de roupa, nova e usada, e varios objectos de toucador.

Comparecendo o Sr. subdelegado da freguezia, fez recolher á prisão os dous freguezes, e procede ao devido inquerito.

Eleuterio e Nascimento são membros notaveis do grupo de ratoneiros dessa freguezia, uma grande parte do qual passa os dias e noutes nos terrenos vasios por detraz da rua da União; onde, além do jogo em que se entretêm durante o dia, combinam os meios de roubar á noute.

Passamento. — Segundo communicação do nosso consul em Pariz, falleceu nessa cidade, no dia 18 de dezembro ultimo, victima de um antraz, o Dr. Ludgero Gonçalves da Silva, desembargador aposentado da relação de Belém, no Pará, com as honras de membro do supremo tribunal de justiça o qual fôra para a Europa levado pelo desejo de ver o velho mundo e estudar os usos leis e costumes dos povos civilisados d'alem mar.

O Dr. Ludgero era homem maior de 49 annos, intelligente e probo, e como magistrado soube sempre honrar a toga que vestia.

Foi por algum tempo chefe de policia da côrte, e quer nesse posto de confiança administrativa, quer na sua cadeira de magistrado, prestou valiosos serviços á causa publica; pelo que mereceu do governo do Brasil a commenda da ordem da Rosa, do de Portugal, as commendas das ordens de Christo e da Conceição de Villa Viçosa e da da Belgica, a commenda da ordem de Leopoldo I.

A sua illustre familia apresentamos nossas condolencias.

Telegrapho terrestre — Por occasião da inauguração da estação telegraphica da cidade de Larangeiras, na provincia de Sergipe, foi-nos dirigido e ao collega do *Jornal do Recife*, o seguinte telegramma, que só hontem, cerca de meio dia, nos chegou ás mãos:

« A camara municipal de Larangeiras, na provincia de Sergipe, as principaes autoridades da comarca, e as pessoas mais gradas, por occasião da inauguração do telegrapho electrico, dirigem votos de adhesão aos luctadores do progresso e da civilisação — *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, considerando os neste norte do imperio como seus principaes advogados. »

A' esse telegramma respondemos hontem mesmo nos seguintes termos:

« A redacção do *Diario de Pernambuco*, grata á camara municipal de Larangeiras, ás primeiras autoridades da comarca, e demais pessoas gradas, que se dignaram dirigir-lhe votos de adhesão, saúda-os pelo melhoramento que acaba de ser inaugurado, e lhes assegura que, na defeza dos interesses da patria, e com especialidade do norte, não poupará esforços que correspondam ás benevolas vistas dos que lhe são affectos. »

Esse telegramma deixou de ser expedido, porque na estação central desta provincia não o quizeram fazer sem prévia paga nossa, sob o pretexto de não ter alli chegado no dia da inauguração; o que era impossivel, por só termos recebido hontem o primeiro.

Companhia Brasileira de vapores. A directoria desta companhia, cuja séde é no Rio de Janeiro, resolveu não exigir das pessoas, que viajarem nos seus vapores, a taxa sobre transporte (*imposto de vintem*).

Instituto de Nossa Senhora do Carmo —As aulas deste collegio, sito á rua de S. Francisco n. 72, acham-se abertas desde 7 do corrente.

Fallecimento. Victima de uma cruel enfermidade do coração, que o trazia atormentado desde algum tempo, falleceu antehontem á noite, nesta cidade, o proprietario agricola José Cesario de Mello, na idade de cerca de 60 annos.

Era o finado vereador da camara municipal do Recife e major reformado da guarda nacional, e por diversas vezes foi eleitor da parochia e juiz de paz da freguezia de sua residencia, a do Pôço da Panella, onde gosava de prestigio entre os seus amigos politicos —os conservadores.

Foi um bom cidadão, um bom chefe de familia e um bom amigo.

Nossos pesames aos seus filhos.

Illustre hospede. —Acha-se entre nós por alguns dias, á passeio, o Sr. Aquino Fonseca, distincto academico da Faculdade de Medicina, e um dos redactores do *Jornal de Noticias* da Bahia.

Saudamos ao illustre collega e fazemos votos para que consiga com felicidade o fim que aqui o trouxe.

Britannia. —Este vapor, da companhia do Pacifico, tendo sahido do porto da Bahia para o nosso no dia 7 do corrente, á tarde, deve aqui hoje amanhecer.

Largo dos Voluntarios da Patria —E' urgente que seja restabelecido o calçamento da parte desse largo, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em frente ao arsenal de marinha para se evitar o insupportavel pó que dahi se levanta quando ha vento.

Generos alimenticios. —Pelo vapor *Mandahú* e pelo navio *Highflyer* vieram para nosso mercado: bacalháo, 2 164 e 160 meias; feijão 60 saccos; milho, 797 ditos.

Caes do Apollo —Tendo abatido o calçamento nesse caes, proximo de um dos guindastes ahi existentes, ficou um soffrivel buraco, que muitos damnos póde causar.

Limoeiro. — Escrevem-nos no 1º do corrente:

« Hontem foi dia de S. Silvestre, isto é, o ultimo dia do anno de 1879. Foi mais um élo da cadêa dos seculos, que sumio-se, para não mais voltar. Quantas desillusões trouxe elle! Quantos calculos perdidos! Quantas esperanças mallogradas! Que de combinações frustradas! Tudo isto desappareceu, e tudo isto hoje renasce no anno, que começa para nós. Trará a nova década alguma cousa de melhor? Só Deus o sabe. A que findou-se, foi fatal á tudo, e á todos: secca, fome, peste, e a miseria por toda a parte, e, afinal, a saraivada de impostos, que redunda sempre em damno do desvalido, porque, como já disse alguem, se ha difficuldade de viver no sul do imperio, essa difficuldade ainda é maior no norte.

« Esta localidade não teve, durante o anno que findou-se, facto notavel, que prendesse a attenção do respeitavel publico. A indole dos seus habitantes é *mansa e ordeira*. Um ou outro ataque á propriedade, sem grande valor, o mesmo a segurança individual, se não é boa, tambem não é pessima, assim as autoridades policiaes tivessem mais um pouco de actividade, e os lugares não vivessem em interinidades.

« A via ferrea do Limoeiro, que tanto promette, só a teremos por cá na era de 1881; e Deus queira.

« Muitas são as necessidades desta comarca, que não sei, se serão attendidas pelos novos Lycurgos, que, sempre pródigos em promessas, são ávaros no seu cumprimento; o que faz com que, a descrença esteja em todos.

« E' de necessidade urgente uma nova divisão entre esta comarca e a de Bom Jardim, porque é incrivel que esta venha limitar-se com a de Limoeiro, na distancia de uma legua desta villa; e nem essa divisão é injusta e má, porque attende aos interesses dos habitantes da ribeira do rio Capibaribe. Estando esta villa assente á margem esquerda deste rio, é elle que serve de limites ás duas comarcas.

« A comarca de Bom Jardim não póde ser prejudicada com essa divisão, porque, se attendermos á estatistica, é ella a freguezia do imperio, a mais populosa, e a que mais eleitores dá, e essa divisão está no interesse de uma boa administração da justiça, e de melhor policia.

« Attenderão os novos Lycurgos á essa necessidade, ou tratarão de elevar a villa á cidade só para augmento de vereadores? Honraria essa, que, se nos tem de tocar, será em proveito dos collectores, e da edilidade. Antes digam aquelles que, por cá vierem, e passarem — eis uma villa que merecia as honras de cidade; do que — eis uma cidade que mal merecia ser villa.

« Uma outra necessidade é a construcção de uma ponte que ligue a margem esquerda á direita do Capibaribe, no lugar Joá, aonde finda a estrada que vem da cidade da Victoria e por onde transitam os gados e animaes que vão á feira dessa cidade, e necessidade que se torna indispensavel com a vinda da estrada de ferro para esta villa; além de que, no tempo das enchentes, é a passagem de difficil accesso.

« Ainda ha outra, que aqui se tem tornado questão de—*lana caprina*—, é a solução definitiva de criar se ou plantar-se. As posturas municipaes, approvadas provisoriamente prohibem ter os gados soltos ou em pastoradores (que aqui é uma e a mesma cousa.) Designam ellas lugar para criação, mas parece-me que foram ellas feitas para—*inglez vêr*—, porque o gado ahi vive solto, de canga e corda, damnificando aos pobres agricultores. E' mister uma medida que acabe com esse estado de dubiedade, porque ninguem sabe se plante ou crie. Venha, pois, uma solução á essa questão; porque é digno de censura, que, quem não tem terra, seja criador, e sustente e dê pasto aos seus gados em terras alheias, isto em detrimento dos proprietarios que veem suas terras devastadas pelo fogo, para fazer-se novas pastagens, para gado de quem não possue um palmo de terra. Ponha a nova assembléa termo á esse estado de cousas, decidam se as terras da comarca são de criar ou plantar, mas prohiba a sôlta de gado vaccum ou cavallar, para refazer-se, á quem quer que seja; dê garantias aos proprietarios; são esses os meus desejos. Desejo que a nova assembléa não seja tão má para a comarca como a que findou, que nem uma loteria mandou correr no presente anno financeiro, em favor das obras da matriz. Crear cadeiras de instrucção, nas diversas povoações da comarca, para ficarem no papel, como se fez, não vale a pena; é tarefa inglória.

« O Club Litterario Limoeirense, apezar dos esforços do Dr. Pergentino, cujas boas intenções louvo vai vegetando. A sua escola acha-se quasi extincta; o espirito de novidade alli levou muita gente; e, acabado elle, morreu o desejo e a vontade de aprender; a frequencia do club é sempre de 8 a 10 pessoas da villa, que, não tendo ainda palestrar, para alli se dirigem, e, sommadas essas individualidades no fim do mez dão 200 e 300 pessoas. Estou certo que se no lugar houvesse um bilhar, este seria mais frequentado, porque se iria apreciar uma boa tacada, ou uma carambola, e o club já teria se fechado. O que já lhe disse, repito-o, elle ha de viver, em quanto por cá estiver o Dr. Pergentino, e quem fôr vivo, verá.

« O fôro resente-se da quadra afflictiva que atravessa o paiz. O novo regimento de custas veio afastar as pequenas questões, e hoje só entra em lide, quem não tem outro remedio; e assim, durante o anno que findou, nem uma questão civel, commercial ou orphanologica foi iniciada; um ou outro processo crime, sem valor nem importancia.

Além dessa causa, o nosso fôro é mal constituido, e peior educado, porque elle não comprehende os seus direitos, e nem os direitos das autoridades. Diz-se que elle é livre; mas onde a sua liberdade? Que os juizes são independentes; mas onde está a independencia dos juizes? Nas remoções caprichosas, nos decretos que declaram avulsos juizes de direito em exercicio, nas designações de comarcas á juizes avulsos, que importam a renuncia do logar e do cargo? Aquelles que mais fallam em constituição, liberdade, independencia, são os que lhe tiram e negam esses prédicados, os desmoralisam, corrompem com os máos exemplos, que vem de cima e por essa razão, é que o nosso jury é o reflexo dos nossos costumes; alli se vai com o receio da multa; e, á não ser isso, os nossos juizes de facto renunciariam esse direito, como já renunciamos o direito de escolher os nossos representantes, deixando esse encargo á policia. Além disso, as pessimas e defeituosas qualificações dos juizes de facto, são a causa de algumas absolvições, que tanto encommodam á alguns juizes e promotores, que querem fazer da lei uma verdade pratica, e d'ahi as appellações crimes que hoje enchem os nossos tribunaes superiores. Os nossos homens, se conhecessem o valor moral dessa instituição, seriam os primeiros, como juizes de facto, a lhe dar valor e importancia, e não renunciariam ao seu direito, por que é sempre ante esse tribunal que se quebram as perseguições dos régulos de aldeia » que, ante elle, quando bem compenetrado dos seus deveres, são impotentes para perseguirem.

« Esta villa se acha a um dia de viagem dessa cidade, só tem estafêta de 4 em 4 dias, o que é mal para os assignantes, porque muitos preferem receber os jornaes por via particular, para terem noticias mais frescas, isso em prejuizo do correio. E', pois, de necessidade que esse espaço tão grande, seja diminuido, embora para isso se altere a linha. Será essa medida de interesse para a administração, e para os seus assignantes.

« Já que entrei na repartição dos correios, digo-lhes que tambem é de necessidade a creação de uma agencia no logar Pedra-Tapada, distante 4 leguas d'esta villa. E' povoação que merece alguma attenção, pois que contém algum commercio, existe alli uma delegacia litteraria, cujos officios são dirigidos para aqui, e remettidos para alli por particulares, e assim tambem os que são dirigidos aos juizes de paz e ao subdelegado.

« Durante o anno findo, a vara de direito foi exercida até maio pelo Dr. Joaquim Francisco de Arruda, sendo, dessa epoca em diante, exercida por seu proprietario, o Dr. José Antonio Corrêa da Silva, passando o Dr. Arruda a exercer o seu cargo de juiz municipal.

« Desde fevereiro que se acha em exercicio do cargo de promotor, o Dr. Pergentino S. de Araujo Galvão; e será para desejar que, no presente anno, não hajam essas interinidades tão prolongadas, que tão prejudiciaes são aos interesses da justiça.

« O cargo de delegado de policia e de subdelegado desta villa, estiveram quasi sempre em interinidades, com grave damno dos interesses de uma bôa policia. Será tambem para desejar que, compenetrando-se da missão de seu cargo, exerçam os proprietarios os seus lugares, assumindo a responsabilidade de seus actos, para que não se diga que fogem aos precalços e ás odiosidades que elles ás vezes acarretam.

« O dia do Nascimento do Homem Deus, d'aquelle que veio pregar a lei da igualdade entre os homens, e a considerar a todos irmãos, passaria aqui desapercebido, se a missa não fosse celebrada á meia noute. O nosso povo comparece á esse acto sem consciencia, e por novidade, e não para commemorar o Nascimento d'aquelle que, descendo das alturas, veio nivelar-se com o homem, ser igual a elle em suas necessidades e soffrimentos, para poder rehabilital-o. O nosso respeitavel e estimado parocho, Joaquim da Costa Pinto, tem muito bons desejos; mas o que póde elle fazer com um povo refractario? Nada. E' lastimar-se, como faz, e celebrar a missa sem musica, como se fosse uma missa semanal.

« Os fazedores das experiencias de Santa Luzia, promettem muita chuva em março e abril, alguns chuviscos em maio, e outra vez chuva em junho e julho, e dizem que a barra do nascer do sol em o dia de Natal, foi muito promettedora. Veremos quem cahe em falta, se elles ou frei Vital, não o nosso virtuosissimo bispo, de igual nome, que os verdadeiros catholicos ainda choram e lamentam a sua prematura morte; mas sim um frade de igual nome, que andou neste valle de lagrimas á mais de um seculo, evangelisando e á quem as tradições pintam como Santo.

« Hoje teve esta villa um facto bem triste, e aziago para o anno que começa, porque dizem ser prenuncio de desgraças. Um individuo, de nome José Eleutherio, official de pedreiro, poz fim aos seus dias, enforcando-se. Costumava elle embriagar-se; e, quando nesse estado, era a sua mania enforcar-se; e n'uma dessas monas=*laquesse suspendit*. Deixou mulher e cinco filhos. »

Pagadoria de fazenda. —Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados e operarios do arsenal de marinha.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, das 10 horas e meia, ao meio dia, na rua do Bom Jesus ns. 43 e 45, de uma casa de campo em Beberibe, de 22 gigas com louça, e 3 barricas com vidros, vinhos cherez e do Porto; ás 11 horas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, de diversas fazendas avariadas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de 1 caixa com espoletas, avariadas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 85, de fazendas, em continuação.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, no armazem do Annes, de 300 caixas com bacalháo.

Pelo agente Villar, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, das dividas da massa fallida de Manoel José Dias Gonçalves.

— Terça feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 10, de fazendas, por liquidação.

Missas funebres —Será celebrada:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma do bacharel Rufino Augusto de Almeida

Vapores. —São esperados os seguintes:

Janeiro de 1880

Britannia	do sul	hoje
Minho	da Europa	hoje
City of Rio de Janeiro	do sul	a 10
Orator	da Europa	a 12
Neva	do sul	a 14
Pará	do norte	a 14
Ceará	do sul	a 17
Orenoque	do sul	a 20
City of Pará	de New York	a 22

Loteria da provincia. —Terça-feira, 13 do corrente, se extrahirá a loteria 2ª, em beneficio da instrucção publica.

Acham se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Passageiros. —Sahidos no vapor *Ville de Rio de Janeiro* para o sul do imperio:

Maria Luiza Teixeira, Maria Franco de Sá, 1 menor e 1 criado, Catharina Maria de Jesus Resconcieu, Manoel Procopio Machado, Marcelino Lopes, Alfredo Poppe e 1 menina, Fortunato José da Silva, Aladim Alves, Gratuliano Vital, Abel Charles, Augusto Lopes de A. Pessoa.

Casa de Detenção. —Movimento dos presos no dia 7 de janeiro.

Existiam presos 423, entraram 6, sahiram 6, existem 423, a saber: nacionaes 359, mulheres 14, estrangeiros 19, escravos 31—Total 423.

Arraçoados 363, sendo: — Bons 346, doentes 17.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Francisco Pedro Gomes.
João Mariano da Rosa.
Nicacio Pilar da Costa.
Teve alta:
Francisco Bezerra de Lima.

Cemiterio publico. —Obituario do dia 3 de janeiro:

Antonio, branco, Pernambuco, 6 dias, S. José; espasmo.

Luiza, escrava, parda, Pernambuco, 29 annos, solteira, Graça; ascite.

Francisca Joaquina do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Thereza, branca, Pernambuco, 9 annos, Santo Antonio; idem.

Joaquim A. de Souza, branco, Ceará, 30 annos, casado, hospital Pedro II; idem.

Josepha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 0 annos, solteira, idem; bexigas.

Joaquim Pereira de Lima, pardo, Pernambuco, 16 annos, solteiro, idem: idem.

Constança M. da Annunciação, branca, Parahyba, 19 annos, casada, idem; febre amarella

Joaquina Maria da Conceição, parda, Ceará, 60 annos, viuva, idem; insufficiencia mitral.

Matheus, preto, Africa, 48 annos, solteiro; lesão cardiaca.

Aquilino A. de Souza, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, idem; hypertrophia do coração.

Remettido pelo Dr. delegado:

Manoel; espasmo.

— 4 —

Manoel, branco, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; convulsões.

Manoel, pardo; Pernambuco, 8 dias; Recife; idem.

Honorato F. Cavalcante, branco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Rita Thereza de Jesus, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

João Campello Leão, preto, Pernambuco, 29 annos, solteiro, idem; hepatite.

Antonio Rodrigues de Souza, pardo, Pernambuco, 54 annos, viuvo, idem; hypoemia.

The New London & Brasilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
do subscripto	»	900:000
do pago	»	450:000
Fundo de reserva	»	40:000
Idem contra depreciação do capital	»	40:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1879

Activo

Letras descontadas	442:258$150
Letras a receber	297:665$400
Emprestimos, contas correntes e outras	2,511:421$820
Garantias por contas correntes e diversos valores	276:319$900
Caixa em moeda corrente	1,707:20 $560
	5,237:865$920

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1,972:325$050	
Fixo e por aviso	570:467$580	
		2,542:792$630
Garantias por contas correntes e diversos valores		474:753$000
Diversas contas		2,220:320$290
Letras a pagar		$
		5,237:865$920

S. E. & O.
Pernambuco, 8 de janeiro de 1880.
W. J. Haynes, manager.
A. Power actg. accountant.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, transferio o seu escriptorio de advogado para o 1.º andar do sobrado do n. 79 da rua do Imperador.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Museu de Joias

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento a rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos

Assucar turbinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 59, Manoel Cruz & C.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Collegio de instrucção primaria e preparatoria

Ha um na rua nos Coêlhos n. 20. Admitte alumnos internos, meio pensionistas e externos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Escandalo inaudito! Crime horrivel! Joaquim Rodrigues da Silva ao publico.

Victima de uma violencia atroz, venho pedir ao Exm. Sr. presidente da providencias e ao Sr. Dr. chefe de policia provincias, que tendam a fazer punir os autores della, e a garantir minha existencia, seriamente ameaçada

No dia 15 de dezembro findo, por volta de 9 horas da manhã, movido pela necessidade de mandar passar uma procuração, tive de procurar o escrivão de paz de Capoeiras, o qual reside em uma casa no cercado do engenho Limão, propriedade do tenente-coronel Claudino Correia de Mello, e por infelicidade minha, ao passar perto da casa do engenho, alli se achava o mesmo tenente-coronel, acompanhado por seu filho Francisco, um outro cujo nome ignoro e alguns escravos e moradores, e ao avistar-me fez-me aproximar e comeҫou a injuriar me, sob o pretexto de que eu fazia más ausencias delle.

Protestei ser isto falso, mas em vez de moderar-se o meu aggressor prorompeu em gritos terriveis e mandando buscar o chicote, fez-me d rrubar do cavallo e agarrar pelos braços por quatro pessoas, e empunhando aquelle instrumento aviltante, com elle esbordoou-me, até saciar sua perversa vontade, depois do que, fez-me ainda flagellar por seus dous filhos, ficando o meu corpo reduzido a tão deploravel estado, que ainda hoje, que fazem 20 dias, conserva os signaes da offensa.

Desvairado pela injuria soffrida, retirei-me para Palmares, e dali para o Bonito, onde fiz me vistoriar.

Continuando o plano de massacrarme, no dia 31 de dezembro foi meu filho Manoel Rodrigues da Silva Velloso, aggredido por Manoel Felix, que deu-lhe uma facada, que atravessou-lhe um braço, e sendo o criminoso preso em flagrante pelo inspector José Soares, o filho daquelle tenente coronel, do mesmo nome e sentimentos que elle, foi á Capoeiras, fez com que o subdelegado João Pinto, que é seu intimo amigo e de sua familia, soltasse o preso, fazendo além disso restituir-lhe a faca com que havia praticado o ferimento.

Meu filho já foi vistoriado no Bonito, para onde se dirigio a pedir providencias ás autoridades; e eu, convencido de que empregará todos os meios para continuarem a obra encetada e não contando com garantias no districto de Capoeiras, onde moro, porque o respectivo subdelegado é pessoa da inteira confiança dos meus perseguidores, venho á imprensa fazer a exposição do occorrido e pedir ao Exm. Sr. presidente da provincia e Dr. chefe de policia, que providenciem como acharem de justiça, para que sob suas administrações, cidadãos pacificos, como eu, não continuem á ser flagellados á chicote por homens de máos precedentes, e que vivem acastellados na fama d'uma chronica cheia de perversidades Terminarei dizendo que já me dirigi ao Exm Sr. presidente da provincia, expuz-lhe o crime de que fui victima, fui por elle bem recebido, promettendo-me garantias e dando-me uma carta para o Dr chefe de policia, a quem vou dirigir-me, e depois voltarei á imprensa.

Recife, 6 de janeiro de 1880.

Eleição dos juizes, juizas e devotos que hão de concorrer para a festa da padroeira da povoação de Alagôa do Carro, no dia 2 de fevereiro do anno de 1880.

Juizes por eleição

Os Exms. Srs.:

Barão de Tracunhãem.

Barão de Soledade

Juizes por devoção

Os Exms. Srs.:

Barão de Nazareth

Dr. Bento José da Costa.

Juizas por eleição

As Exm.as Sr.as:

Viscondessa do Livramento.

Baroneza de Vera-Cruz.

Juizas por devoção

As Exm.as Sr.as:

D. Paula Cavalcante Mauricio Wanderley.

Consorte do Sr. major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

D. Anna Cavalcante Mauricio Wanderley.

Consorte do Sr. tenente Francisco Saturnino Cavalcante.

Juizes protectores

Os Revdms. Srs.:

Vigario Basilio Gonçalves da Luz.

Padre Manoel José Pereira de Albuquerque.

Juizas protectoras

As Exm.as Sr.as:

D. Luiza Clementina Vieira de Mello.

D. Rosa Machado da Cunha

Escrivães por eleição

Os Illms. Srs.:

Major Franco Vieira de Mello.

Capitão Ignacio Xavier Carneiro de Albuquerque

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs:

Manoel Pereira de Vasconcellos.

João Mauricio Wanderley.

Escrivãs por eleição

As Exm.as Sr.as:

D. Rites Cavalcante Mauricio Wanderley.

Consorte do Sr. alferes Francisco Cavalcante de Albuquerque.

D. Maria Theodora de Jesus.

Consorte do Sr. tenente Manoel Ribeiro da Silva

Escrivãs por devoção

As Exm.as Sr.as:

D. Maria Rosa Machado da Cunha.

D. Maria Firmina de Moraes.

Mordomos e mordomas

Todos os devotos e devotas da Mãi de Deus.

Thesoureiro

João de Barros Pimentel.

Procuradores

Os Illms. Srs.:

Rodrigues Machado da Cunha.

Manoel Antonio Machado da Cunha

Francisco José de Farias.

Alagôa do Carro, 2 de fevereiro de 1879

Ao publico

O abaixo assignado, faz sciente ao publico, por meio da presente declaração, que nunca em jornal algum sahiram proclamas de casamento com o seu nome, e sim de um tal Jovino João Valentim Vilella, que o signatario não conhece, e nem sabe a razão pela qual usa o Sr Jovino o nome do fallecido tenente-coronel João Valentim Villela, pai do signatario.

Faço a presente declaração, para evitar equivocos.

Recife, 3 de janeiro de 1880.

João Valentim de Gusmão Villela.

Motte

NÃO QUER DO NORTE O LEÃO
DE D PEDRO ESCRAVO SER.

Pernambuco, cujo civismo
Provou Dias e Camarão,
Se curvar ao despotismo
Não quer do Norte o Leão,
Que mesmo agrilhoado,
Pelos vis servos do rei
Nunca será humilhado,
E sahindo fóra da lei
Mostrará, que já mais quer
De D. Pedro escravo ser.

Outro com o mesmo motte.

Se desejo Pedro II tem,
De escravisar toda nação,
Sendo que as outras se prestem
Não quer do Norte o Leão,
Que guerra desabrida fará
Ao despotismo imperial,
E certo que triumphará
Na lucta franca, e leal
Que jámais quer provará
De D. Pedro escravo ser.

Palmares, 28 de dezembro de 1879.
Herculano Cavalcante de Sá e Albuquerque.

Aos illustres vereadores da camara municipal do Recife

Calumniosamente procura-se derrocar o merecimento dos empregados do mercado, chamando-se a attenção dos illustres veriadores para pontos falsos, que não teem nenhum fundamento

Os illustres veriadores bellamente conhecem a maxima parte dos que commercia nesse estabelecimento, e de que modo procede a administração para equilibrar a ordem e o respeito devido ás leis e ao regulamento interno do estabelecimento.

Não é extranho ao publico sensato a odiosidade que sem razão, de ser, acarretam os funccionarios d'alli que de envolta com as differentes classes necessitam muitas vezes de empregar meios fortes para prevenir os excessos e muitas vezes o damno que pode causar maior ruina, não só aos interesses da municipalidade, como entre elles proprios.

Assim torna-se maior a luta diariamente, contra a crescente onda de naturezas rispidas e vagabundos de toda especie, que se intromettem, como figuras do mal, para augmentar o trabalho insano e penoso que teem esses empregados, desde os primeiros signaes do aurora, até ás 9 horas da noite, que activos ainda se conservam na secção do peixe, contendo e acalmando, como podem, a mais perigosa turma dos bem conhecidos pescadores.

A odiosidade geral entre a especie por que tanto faz a differença de pescador como de marchante ou criador, que vem aqui abater gado, se conspiram com a repressão dos abusos que a seu bello prazer querem introduzir,

Logo que a administração chama a attenção delles para o regulamento do estabelecimento, agitam-se os discretos que alimentam as ruins paixões, e em torno da autoridade prudente; atiram-lhe injurias, provocam e affrontam todas as barreiras para deixarem a pestilencia e a nodoa por cima dos homens honestos e aproveitaveis da sociedade.

Por este modo surge um da especie do criador, que vem malignamente com a falsidade chamando a attenção dos illustres veriadores, fantasiando factos, cuja autoria empresta ao digno ajudante do referido estabelecimento, com tanta covardia, que não assume a responsabilidade, assignando uma publicação incerta no *Jornal do Recife* de 5 do corrente, sob o pseudonimo de *um criador*

Se é verdade o que alli disse, se o digno ajudante infringiu o regulamento do estabelecimento, por que não veio de viseira alçada, dizendo—a victima fui eu!

Portanto se assim não fez, é porque o facto não se deu; é mais uma calumnia, que deve ser despresada pelos illustres veriadores.

Recife, 9 de janeiro de 1880.

O justo.

Collegio Pedro II

N 7—Rua do Riachuelo—N 7

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, abrem-se no dia 12 do corrente mez: continúa a receber alumnos internos, meios-pensionistas e externos.

O director,
J. A Moreira Dias.

COLLEGIO DOUS DE DEZEMBRO

Este estabelecimento de educação, actualmete dirigido pelos Drs. Raymundo Honorio da Silva, Manoel Barbosa de Araujo e Mauricio Francisco F. da Silva, acha-se em optimas condições de bem servir aos pais de familia, que queiruam preparar convenientemente seus filhos para as differentes correiras da vida publica.

Os esforços e solicitude, que a direcção actual empenha para com a mocidade entregue aos seus cuidados, são dignos da animação publica, pela importante prova de que acaba de dar copia o resultado dos exames a que se submetteram os alumnos que este anno alli estudaram e foram habilitados.

E' assim que sendo examinados na Faculdade 94 alumnos, só não foram approvados 3, conseguindo 9 o gráo de distincção e 43 a approvação plena.

Para auxiliar aos zelosos directores, encontra-se no collegio um corpo docente escolhido.

O material do estabelecimento não tem sido tambem descurado, pelo que já conta uma rica capella, em nada inferior a do Gymnasio, e outros melhoramentos, que elevam a quantia despendida a 12:000$000, para montal-o no pé em que se acha e póde ser observado.

E' de esperar que tão bons intuitos correspondam resultados equivalentes, e que os directores do collegio Dous de Dezembro, que se occupam exclusivamente da ardua e espinhosa tarefa de preparar a mocidade, continuem a merecer do publico as provas de confiança, que no anno ora findo não lhe foram recusadas, do que dá um testemunho eloquente a frequencia de 167 alumnos.

Foram habilitados por este collegio e prestaram exames em novembro e dezembro do corrente anno, no collegio das Artes e na Faculdade de Direito do Recife os seguintes alumnos:

Em lingua nacional

Com distincção

1 Felippe Saboia Bandeira de Mello.
2 José Marques Acauã Ribeiro.
3 Raul Coelho da Silva.

Plenamente

4 Antonio de Souza Leão.
5 Antonio Jose do Mello e Souza Junior.
6 Arthur de Mello.
7 Elysio Pereira de Araujo.
8 Eugenio de Barros Falcão de Lacerda.
9 Francisco Xavier de Seabra Andrade.
10 Francisco Alves da Silva Accioly.
11 Hildeberto Aprigio Guimarães.
12 Joaquim da Costa Ribeiro.
13 João Carlos Camboim de Mendonça Vasconcelios.
14 José Alves da Silva Sobrinho.
15 José Henrique Carneiro da Cunha.
16 José Joaquim de Souza Martins.
17 Jovino Pereira da Luz.
18 Manoel Bastos de Oliveira.
19 Miguel Cursino Villa-Nova.
20 Raul de Lemos Bastos.
21 Thmaz Soriano de Souza.

Approvados

22 Abilio Ferreira de Araujo.
23 Aprigio Antonio da Silva.
24 Caetano Luiz Amazonas Villas-Bôas.
25 Francisco Alfeo Cavalcante de Albuquerque.
26 Felippe Carneiro Rodrigues Campello.
27 Ildefonso José Pereira Simões.
28 Firmino Antonio de Souza Vianna.
29 Joaquim Guennes da Silva Mello Junior.
30 José Cezar de Albuquerque.
31 José Rodrigues Tavares de Mello.
32 Loureuço Luiz de Amazonas Villas-Bôas.
33 Luiz de Caldas Lins.
34 Luiz Cavalcante Lacerda do Almeida.
35 Manfredo Barata de Almeida.
36 Manoel Joaquim Ramos e Silva Sobrinho.
37 Samuel Benvindo Correia de Oliveira.
Reprovados 3

Em francez

Com distincção

38 Felippe Saboia Bandeira de Mello.
39 Joaquim da Costa Ribeiro.
40 Raul Coelho da Silva.

Plenamente

41 Antonio Alves Monteiro.
42 Aprigio Antonio da Silva.
43 José Marques Acauã Ribeiro.
44 José Henrique Carneiro da Cunha.
45 José Eugenio Moreira Alves.
46 José Rodrigues Tavares de Mello.
47 Jovino Pereira da Luz.
48 Lourenço Luiz Amazonas Villas-Boas.
49 Manoel Bastos de Oliveira
50 Miguel Cursino Villa-Nova.
51 Rodolpho Gomes da Cunha Leal.
52 Samuel Bemvindo Correia de Oliveira.

Approvados

53 Arthur de Mello.
54 Elysio Pereira de Araujo.
55 Felippe Carneiro Rodrigues Campello.
56 Francisco Alfeo Cavalcanti de Albuquerque.
57 Francisco Alves da Silv Accioli.
58 Luiz de Caldas Lins.
59 Luiz Felippe Ferreira Mimineás
60 Thomaz Soriano de Souza.

Em inglez

Com distincção

61 Antonio Raphael de Araujo Lima.
62 Pedro da Cunha Pedrosa.

Plenamente

63 Antonio Alves Monteiro.
64 Joaquim Velloso Freire de Mendonça.
65 José Alexandre de Amorim Garcia Filho.
66 Jose Gonçalves Maia.

Approvados

67 Alfredo Vieira de Souza.
68 Francisco Alfeo Cavalcanti de Albuquerque.
69 José Alves da Silva Sobrinho.
70 José Joaquim de Souza Martins.
71 Jovino Pereira da Luz.
72 Manfredo Barata de Almeida.
73 Manoel Joaquim Ramos e Silva.
74 Tobias Gabriel de Oliveira.

Em latim

Com distincção

75 Jovino Pereira da Luz

Plenamente

76 Felippe Saboia Bandeira de Mello.
77 Joaquim da Costa Ribeiro
78 José Marques Acauã Ribeiro.
79 Manoel Joaquim de Andrade Luna.
80 José Alexandre de Amorim Garcia

Approvados

81 Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
82 Eugenio de Barros Falcão de Lacerda.
83 João de Barros Barreto.
84 Julio Cesar Furtado de Mendonça.

DAS PROVINCIAS

Em lingua nacional

Plenamente

85 Alfredo Odilon Silverio Coelho.

Approvado

86 Antonio de Magalhães Sopita.

Em inglez

Plenamente

87 Julio Fontino de Souza.
88 Pedro João das Neves Vieira.

Em latim

Plenamente

89 Paulo Caetano de Albuquerque.

Approvados

90 Antonio Borges Leal Castello-Branco.
91 Iulio Fontino de Souza.

Total

Approvados com distincção	9
Approvados plenamente	43
Approvados	39
Reprovados	3
	94

OBSERVAÇÃO

Neste numero não se comprehendem os que fizeram exames e foram approvados em sciencias, aqui e nas provincias, nem os alumnos da aula primaria.

Musica piano e canto

A abaixo assignada continua neste ensino, por collegios e casas particulares, bem como em sua residencia, á rua de S. Francisco, sobrado n. 10. Promette assiduidade e dedicação ás suas alumnas.—
Francisca de Albuquerque Silva Costa.

COLLEGIO BRASILEIRO

Rua do Cabugá numero 3
1.º andar

[Fundado em 1870]

As aulas deste collegio abrem-se no dia 12 de janeiro. Admitte-se alumnas internas, semi-internas e externas, por preços moderados. Ensina se portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica, piano, bordados, flores e todos os trabalhos de agulha. Garante se bom tratamento, e tambem o aproveitamento das alumnas.—A directora,
Fortunata A. de Almeida Fortes.

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE

Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.

Pharmacia homœopathca do Dr. Sabino

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte de Uchôa n 10

Directora, Mademoiselle Anna Carroll.

As aulas deste estabelecimento abrem-se no dia 7

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 8 DE JANEIRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Milho nacional 70 rs. o kilo, hontem.
Sola 2$800 e 3$20 cada meio, hontem.
Cambio sobre a Bahia, 15 d/v. com 3/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 3/8 e 23 1/4 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, 90 d/v. 23 3/8 d. por 1$000, particular.
Cambio sobre Paris, 90 d/v, 410 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 415 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 508 rs. por R. M., bancario.
Cambio sobre Lisboa, 60 d/v. 1.6 0/0 de premio.
Dito sobre dito, á vista, 132 0/0 de premio, do banco.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.
F. J. de Oliveira Rodrigues.
Secretario.

Importação

Escuna ingleza *Highfly*, entrada de Terra Nova em 7 do corrente e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,164 barricas e 160/2 ditas aos consignatarios.

Vapor nacional *Mandahu*, entrado dos portos do sul em 8 do corrente, e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 48 soccos a Pereira Carneiro & C.

Couros salgados seccos 520 aos mesmos, 113 a Luiz G. da Silva & Pinto.

Feijão 60 saccos a Pereira Carneiro & C.

Milho 690 saccos á ordem 107 a Joaquim Duarte Simões.

Sola 100 meios a Pereira Carneiro & C.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	193:842$817
Idem do dia 8	48:840$078
	242:682$895

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE JANEIRO

Portos do exterior

— No vapor inglez *Potolomey*, carregaram:

Para Liverpool, S. Brothers & C. 7,200 saccos com 540 000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue sueco *Henry*, carregaram:

Para o Canal, S. Brothers & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *E Star*, carregaram

Para o Canal, J S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 15, 00 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna ingleza *Sea Lark*, carregou:

Para o Canal, A de Araujo Santos 1.400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Voluna*, carregaram:

Para o Canal F. Casecão & Filho 708 saccos com 53,100 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *A. Chishyre*, carregou:

Para o Canal, Leonel Ferreira 800 saccos com 53,600 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Freuchny*, carregou:

Para o Canal, J. F. Stael 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— Na polaca hespanhola *I. Rosalia*, carregou:

Para Uruguayana, E B de Faria 600 barricas com 66,526 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Dous de Maio*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 49,1 9 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Tito*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, S. Machado 5 barris com 480 litros de aguardente.

— No vapor francez *Vile de Rio de Ianeiro* carregaram:

Para Santos, J. P Freitas 20 meios de sola; F. Carneiro & C. 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Isabel*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, B. A. Ferreira 8 volumes com 1,708 chapéos de palha.

— No vapor nacional *P. G. Pará*, carregou:

Para a Bahia, M. L. Marques 130 barricas com 12,353 kilos de assucar branco

— No brigue allemão *Bertha*, carregaram:

Para o Pará, A. F. Baltar 5 pipas com 3,400 litros de alcool e 10 ditas com 4,800 ditos de aguardente; Amorim Irmãos & C. 900 barricas com 60,895 kilos de assucar branco; J R. Ferreira 200 ditas com 12,837 ditos de dito.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Pará, S. P. Tavares Cordeiro 600 barricas com 39,639 kilos de assucar branco; J. L. Barros Rego 390 volumes com 27,963 ditos de dito; Maia, Pacheco & C. 120 duzias de vassouras.

Para Maranhão, J. M. Dias 4 caixas com 91 1/2 kilos de rapé, A. F. Baltar 40 barricas com 3,675 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,274 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Espadarte*, carregaram:

Para o Natal, Amorim Irmãos & C. 1,700 saccos com farinha de mandioca.

— No cuter *Colombo*, carregaram:

Para o Natal, F. Rocha & C. 50 saccos com farinha de mandioca; J. D. da Cunha Lages 1 dito com 75 kilos de assucar branco e 9 volumes com 701 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Laura*, carregou:

Para Macahyba, I. C. Duarte Ribeiro 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 7	6:393$961
Idem do dia 8	4:009$300
	10:403$261

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7	53:798$306
Idem do dia 8	14:309$417
	68:107$723

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 3	804$351
Idem do dia 8	346$138
	1:150$489

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8

Portos do sul—8 dias, vapor brasileiro *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Santos, carga varios generos; á companhia Pernambucana.

Ceará—26 dias barca ingleza *Hebe*, de 331 toneladas, capitão G. Wate, em lastro; á ordem.

Liverpool—40 dias, barca ingleza *Rosalia*, de 357 toneladas, capitão Thomaz Mail, carga varios generos, a Brons & C.

Navio sahido no mesmo dia

Bahia, Rio de Janeiro e Santos—Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, de 1,008 toneladas, commandante Le Quen, carga parte da que trouxe e assucar

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Giquiá*, de 360 toneladas, commandante Mafra, carga varios generos.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante P. H Duarte, carga varios generos,

Bahia e escala—Vapor brasileiro *Principe do Grã Pará*, commandante Teixeira, carga varios generos.

Canal—Barca ingleza *Voluna*, capitão E. Marresk, carga assucar.

EDITAES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico que a inscripção para os exames de sciencias, no proximo mez de fevereiro, se abrirá no dia 10 do corrente, e continuará até o dia 22.

O que pretender inscrever se, deve fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director, e declarará não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e respectiva naturalidade, assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor [legalmente autarisado para isso] que certificará a habilitação do examinando, e se são do proprio punho deste a letra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os arts. 1º e 2º das instrucções baixadas com o decreto n. 4,400 de 30 de outubro de 1872

Outrosim, se faz publico que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de janeiro de 1880.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes

EDITAL N. 398. — O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ao professor publico de instrucção primaria Aureliano Augusto de Vasconcellos, removido por acto da presidencia da provincia de 16 de dezembro passado, da cadeira da povoação de Angelicas para a de Goyanninha, que lhe foi marcado o prazo de 40 dias, contados daquella data, para tomar posse e entrar no exercicio de sua nova cadeira. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de janeiro de 1880. — O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

EDITAL N. 399. O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar á professora publica de ensino primario Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa, removida por acto da presidencia da provincia de 26 de dezembro ultimo, da cadeira de Muribeca para de Tigipió, que lhe foi marcado o prazo de 15 dias, contado daquella data para tomar posse e entrar no exercicio de sua nova cadeira. —Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de janeiro de 1880 — O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães*

Edital n. 40

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes não tendo sido arrematados como fardos ns. 1 a 5, marca JP, vindos de New York pelo vapor inglez *Glentogan* entrado em 3 de setembro de 1878, contendo 1,017 kilogrammas de morins estampados e 13 1/2 ditos de papel para impressão apprehendidos a José Pedro de Farias Junior e avaliados em 4:070$700, se transfere a arrematação dos mesmos para as 11 horas da manhã do dia 9 do corrente, na segunda porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.—O inspector,
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

Edital n 400

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida, por accesso, a cadeira de ensino primario do sexo masculino, em Boa-Viagem, de 2ª entrancia, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições por intermedio do delegado litterario no prazo de 40 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de janeiro de 1880.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

Contencioso provincial

EDITAL —*O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos contribuintes dos impostos da decima urbana da freguezia de Nossa Senhora da Graça, e 12 % sobre corporação de mão morta, relativos ao exercicio de 1877 a 1878, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declaro aos mesmos contribuintes, que lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 59 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.*

Recife, 7 de janeiro de 1880.
João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores do imposto da decima da freguezia de Nossa Senhora da Graça do exercicio de 1877 a 1878, que deixaram de pagar:

Coronel Francisco Jacintho	
N. 1. Francisco Carneiro Machado Rios	45$000
N. 3. Francisco Luiz de Souza Coulo	18$000
Graça	
N. 2. Ignacio Moreira dos Santos	8$640
N. 1 e 3 Vicente Ferreira do Espirito Santo	28$760
Amisade	
N. 2. Manoel Marques de Oliveira	3$240
N 2 A. Joaquim Francisco das Chagas e Silva	34$300
N. 6. Manoel do Nascimento e Silva	24$300
N. 8. Delfina Maria da Conceição	10$800
Ns. 18 e 20 José Jacome Tasso	75$000
Ns. 40, 28 e 34. José Francisco de Sá Leitão	54$000
N. 38. Laura Dias de Carvalho e outros	10$800
Ns. 42 e 44. José Nunes de Oliveira	38$880
N. 11. Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque	24$930
Ventura	
N. 4. José Rodrigues do Nascimento	27$000
N. 6 Joaquim José Leitão	27$000
Ns. 12 e 14. João Ignacio d'Avila	33$000
N. 16. Antonio da Cunha Sales Guimarães	45$000
N 28. Henrique Lasser	17$000
N. 11. Viuva de João José de Gouveia	21$600
N. 19. Dr. João de Sá e Alququerque	63$000
Primeiro becco	
N. 6. Luiz Francisco Gonzaga	4$320
N. 8. Manoel Paulino da Silva	6$480
N. 1. Hyppolito José Roberto	54$000
Segundo becco	
N. 4. Antonio Maria de Miranda Leal	36$000
N. 8. Francisco Antonio da Rosa e outros	32$400
Becco do Jacintho	
Ns. 6 e 8. Maximiano da Silva	17$280
Ponte d'Uchôa	
N. 4 Zeferino Velloso da Silveira	104$000
N. 6. João Manoel Pontual Junior	21$600
N. 12 Genuina Maria Cardoso Reis	6$480
N. 14. Mathildes Pereira de Alcantara	9$720
Ns. 18 e 20. Geraldo Laurindo Siqueira Varejão	36$000
N. 40. Agostinho da Silva Neves e outros	27$000
N. 46. Francisca Escolastica Josepha da Costa	27$000
N 11. Eduardo Gadaut	72$000
N 19. Claudina Senhorinha V. de Carvalho	126$000
Ns. 21 e 23. Francisco Carneiro Machado Rios	1$900
N. 31. Maria Isabel Nunes de Oliveira	63$000
N. 37. José Joaquim da Silva Gusmão	81$000
N. 51. Isabel Emilia da Costa	36$000
N. 57. Rosa Candida Gonçalves Ferreira	54$000
Becco da Cruz das Almas	
Ns. 2 A. a 8. José Jacome Tasso	113$400
Agua fria	
N. 5. João Machado Soares	27$000
Tamarineira	
N 2 e 4. Maria Florinda da Conceição	27$000
Becco da Tamarineira	
Ns. 2 e 4. Maria Florencia da Conceição	21$600
N. 3. Manoel Duarte de Figueiredo	27$000
Afflictos	
N. 2. Clorindo Ferreira Gusmão	26$000
N. 12. João do Rego Barros	36$000
N. 11. Viuva e herdeiros do Dr. João Domingues da Silva	10$800
N. 16 Frederico Chaves e outro	63$000
N. 26 Custodio Francisco Martins	27$000
N. 3. O mesmo	31$500
Ns. 32 A 32 C. O mesmo	94$500
N. 34 Manoel Ferreira Pinto	90$000
N. 38. Cosma Damiana do Espirito Santo	10$800
N. 1. Marcelina Costa Aguiar	21$600
N. 1 A. José Marques dos Santos Aguiar	21$600
N. 5 A. Joaquim Pereira da Souza	8$640
Ns. 7 e 9. Dr. Francisco de Souza Lima Cerne	54$000
N. 29. Seminario de Olinda	45$000
N. 33. Herdeiros de José de Magalhães da Silva e outro	54$000
N. 35. Antonio Prieto	45$000
Encruzilhada	
N. 1 A. Sociedade Recreio Dramatico	27$000
Zumbi	
N. 2 B. Manoel da Fonceca Araujo Lima	12$900
N. 2 A. Vicencia	6$480
Estrada de Belém	
N. 4. Maria Rodrigues Ferreira	6$750
N. 6 Thomaz Alves Maciel	36$000
N. 8 Candida Carolina do Nascimento Mindello	21$600
N. 10. Joaquina Roza da Silva Fernandes	5$400
N. 10 D. José Felippe da Silva	1 $8 0
N. 1. José Joaquim Antunes	15$000
Ns. 3 D e 3 E. Luiz Antonio de Oliveira	19$440
N. 5. Candido Vieira Chaves	54$000
Ns. 7 A e 7 E. Firmino Ferreira Leal	27$000
N. 7 D. José Francisco Gomes Velloso Albuquerque Lins	$480
N. 9. Dr. Antonio Vicente Nascimento Feitosa	45$000
N. 9 A. Marcolino Francisco de Paula	$5 0
N. 11. Joaquim Roza da Silva Fernandes	5$400

[Continúa].

DECLARAÇÕES

Commissão especial de soccorros de Palmares

Julgamos nada dever nesta cidade ou fóra della, se porém alguem se julgar credor, queira apresentar suas contas até 30 do corrento, sciente de que não será attendida qualquer reclamação posterior áquella data. Palmares, 31 de dezembro de 1879.

Thacio de Almeida,
Ex-thesoureiro

Companhia de navegação a vapor bahiana limitada

Os senhores passageiros que viajarem nos vapores desta companhia, de hoje em diante pagarão, além do valor de suas passagens, a taxa sobre transportes, marcada pelo decreto n. 7 565 de 13 de dezembro de 1879, sendo:

100 rs. por uma passagem de 1$
200 rs. idem idem idem de 2$
300 rs idem idem idem de 3$
400 rs. idem idem idem de 4$

As passagens concedidas por conta do estado estão isentas do imposto.

Agencia da companhia de navegação á vapor bahiana em Pernambuco, 2 de janeiro de 1880.

O agente,
Domingos Alves Matheus.

Prolongamento da estradada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe faço publico que no escriptorio central deste prolongamento recebem-se propostas em carta fechada, desde o dia 1º de janeiro proximo vindouro, para a construcção de ranchos destinados ao abrigo de pilhas de trilhos existentes na villa de Palmares , sob as seguintes condições :

I

Cada pilha de trilhos, devendo ser abrigada por um rancho, o preço de cada proposta se refirirá a esta unidade.

II

As dimensões desses ranchos, e a natureza de materiaes a empregar deverão ser de accordo com os desenhos que podem ser examinados neste escriptorio.

III

A abertura das propostas terá lugar no dia 15 de janeiro proximo, á 1 hora da tarde, na presença dos interessados, ou de seus procuradores devidamente autorisados.

IV

No escriptorio central, sito nesta capital, ministrar se hão quaesquer outros esclarecimentos que forem precisos.

Secretaria do Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, 31 de dezembro de 1879.

O secretario
A. J. de Oliveira Campos Junior.

Companhia Brasileira de navegação a vapor

Aviso aos Srs passageiros

As passagens nos vapores desta companhia tambem estão sujeitas ao imposto de um por cento, proporcional á sua importancia, em virtude do decreto n. 7,565 de 13 de dezembro passado.

Recife, 2 de janeiro de 1880.

O agente,
Bernardino Pontual.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz publico que em vista da circular do thesouro n. 52 de 5 de novembro proximo passado, passam a ser cobrados, até 30 de junho vindouro, amigavelmente, os impostos ainda não pagos, a saber :

Renda dos proprios nacionaes dos exercicios de 1869 70, 1877 78 e 1878 79.

Fóros de terrenos e de marinhas dos exercicios de 1869 70, 1872-73, 73-74, 74-75, 76-77 77 78 e de 1878 79.

Decima addicional dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75 77 78. e de 1878 79.

Imposto pessoal do exercicio de 1869 70.

Imposto sobre industrias e profissões dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75, de 1877 78 e 1878 79.

Taxa dos escravos dos exercicios de 1869-70, de 1873-74, 74-75, 77 78, e de 1878-79

Recebedoria de Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Em observancia do que dispõe a convenção consular feita entre o reino de Portugal e este Imperio em 25 de fevereiro de 1876 § 7º do art 21. faz-se publico, que tendo fallecido em 26 de dezembro do anno passado Manoel Rodrigues Pereira, subdito portuguez, intestado, e sem herdeiros presentes , [mas tendo os ausentes) se acha aberta a successão de sua herança, á qual devem habilitar-se os credores e herdeiros, que para isso tenham direito.

Recife, 7 de janeiro de 1880.

O chanceller,
José Martins Monteiro

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

A directoria tem resolvido distribuir entre os Srs. accionistas o 1º dividendo de 6$000 por cada acção, para cujo pagamento acha-se o Sr. thesoureiro autorisado a fazel-o nos dias uteis, tendo começo ao dia 12 ao fim do corrente, de 9 horas da manhã ao meio dia, e dahi por diante ás segundas e sextas-feiras, de 9 ás 11 horas do dia.

Escriptorio da companhia, 7 de janeiro de 1879.

João Joaquim Alves,
Secretario.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico que o conselho economico precisa comprar, para os aprendizes artifices, 100 pares de sapatões de bezerro francez e contratar, durante o primeiro semestre do corrente anno, a lavagem e engommado de blusas de brim pardo e calças, lavagem e concertos de camisas, seroulas, lençóes, cobertas, cobertores, camisollas, fronhas, toalhas de mesa e de rosto, pares de meias e carapuças.

Outro sim, nos termos dos arts. 95 e 96 do regulamento vigente, precisa tambem contratar para o supprimento das officinas durante o primeiro semestre do corrente anno o seguinte :

Oleo de linhaça em latas, kilogramma
Arcos de ferro, idem.
Cravos sortidos, milheiro.
Aço sueco de differentes qualidades e grossuras, kilogramma.
Arame de ferro e de metal de differentes tamanhos, idem.
Limas e limatões de differentes qualidades, duzia.
Rebolo de pedra hamburgueza polida de 0,45 centimetros a 0,75 ditos de diametro e de 0,9 a 0,15 ditos de espessura.
Fio de vela, kilogramma.
Gomma lacca, idem.
Verniz copal. idem.
Cola da Bahia. idem.
Aguaraz, idem.
Espirito de vinho, litro.
Botões de osso brancos e pretos, grozas.

O fornecimento dos artigos acima referidos será feito por pedidos parciaes, conforme as as exigencias do serviço, devendo sel-o de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art 64 do citado regulamento, em duplicata, com referencia a um só objecto, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, numero e marcas, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 por cento, no caso de recusar assignar o respectivo contrato.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em carta fechada até ás 11 horas do dia 9 do corrente, nesta secretaria.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 5 de janeiro de 1879

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura. commercio e obras publicas, faço sciente á quem interessar possa, que no dia 10 de janeiro proximo vindouro, ao meio dia, na mesma repartição, fecebem-se propostas para o fornecimento, durante o semestre de janeiro á junho do anno proximo vindouro, dos objectos e materiaes necessarios á secretaria, sala de desenho, drogas, vapores, officinas e obras de alvenaria, sob as seguintes condições :

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medidas, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e a hora em que lhes fôr pedido, sob pena de 10 0/0 de multa sobre o valor do fornecimento, e de 20 0/0 se effectivamente não fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no Caes do Ramos, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição, até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para dragas e vapores será fornecido á bordo na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações dessa arquiação competentemente verificadas.

Relação dos objectos para dragas, vapores, officinas, secretaria, sala de desenho e obras de alvenaria.

Acido muristico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito fundido, idem.
Dito em verguinha, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha, uma.
Arame de cobre, kilo.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Bandeiras nacionaes de 3 pannos, uma.
Ditas ditas de 2 pannos, idem.
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brochas n. 8, uma.
Ditas pequenas, idem.
Bigorna, uma
Cabo de linho, kilo.
Dito manilha, idem.
Cardenaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarolas de ferro estanhadas, idem.
Cadeados sortidos, um.
Cadinhos numero.
Caldeirões de ferro estanhados, kilo.
Chaleiras de dito estanhadas, idem
Canetas ordinarias, duzia.
Campas pequenas, uma.
Calque em palmer, peça.
Colheres de trado de 1/2 pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de resca de 1/2 pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em lençol, kilo.
Dito em barra, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão de Cardiff, idem.
Crito para terreiro, idem.
Dito de Newcastle, idem.
Cemento Portland inglez de marca Piramide, kilo, peso liquido.
Dito romano, peso liquido.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito velho, idem.
Dito liquido para forro de canôa, kilo.
Coke, idem.
Corrente de ferro, idem.
Couro cru, um.
Cré, kilo.
Cantoneiras de ferro sortidas, idem.
Correia dobrada, metro.
Dita singella, idem.
Cravo ou rebite, kilo.
Canôa de 50 toneladas, uma.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos e conforme a fórma apresentada, uma.
Cavernas de sicupira verdadeira com 12 pés de hastea e 5 1/2 pollegadas de grossura, uma.
Dobradiças de ferro, par.
Ditas de metal, idem
Escovas inglezas, uma.
Ditas para tubos, idem.
Estanho em verguinhas, kilo.
Escopeiros, idem
Estopa de algodão, idem.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Enchameis de cicupira verdadeira com 22 pés de comprimento e 5 1/2 pollegadas de grossura, uma.
Estopares cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios idem.
Fechaduras, uma.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito em varão, idem.
Dito bruto para fundir. idem.
Dito velho idem. idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem
Graxa do Rio-Grande idem.
Jarras de madeira, forradas, uma.
Lampeões, um.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 6 a 18 pollegadas, uma.
Limatões inglezes de 6 a 18 ditas, um
Linha de barca e sondareja, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liames de sicupira de differentes tamanhos e conforme as formas apresentadas, um.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas côres, duzia.
Ditos de Faber de 1 a 3. idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livros em branco de papel almasso pautado, de 50 a 200 folhas, um.
Ditos em branco, de papel Carré, de 50 a 150 folhas, idem.
Merlim, kilo.
Metal, composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, idem.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de esqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pás de ferro, patentes, uma.
Pós pretos, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Ditos de pão carga, idem.
Ditos de pinho da Suecia, idem.
Ditos de dito resinoso, idem.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, idem
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem.
Ditos de forro, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de batel, grandes, idem.
Ditos de dito, pequenos, idem.
Ditos francezes idem.
Prumos de chumbo, idem.
Piassava, molho.
Pennas de Gouthier, caixa.
Ditas de Perry, idem.
Ditas Malat, idem.
Ditas finas para desenho. idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de oleado, uma.
Pusaimes, caixa.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, idem.
Dito mata-borrão, folha.
Dito almasso pautado, resma.
Dito rosado dito, pequeno, caixa.
Dito dito dito, grande, resma.
Dito Carré, cento.
Dito Jesú, idem.
Prussiato de potassa, kilo.
Pranchões de oiticica trançada, tendo 40 pés de comprimento, 2 pés de largura e 3 pollegadas de grossura. uma.
Quartola ferrada, uma.
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Regoa de faia, idem.
Secante fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, metro.
Dita nacional, meio.
Taboas de amarello de uma pollegada de grossura, duzia.
Ditas de páo carga, de uma pollegada de grossura, idem.
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, idem.
Ditos do pinho da Suecia, idem.
Ditas de dito resmoso, idem.
Ditas de louro, idem.
Ditas de cedro, idem.
Traves de qualidade palmo.
Tapete para escaler metro.
Tachas de bombas, kilo.
Ditas de cobre, idem.
Ditas de zinco, idem.
Tijolo inglez, um.
Tinta branca de zinco, em massa, kilo.
Dita verde, em massa, idem.
Dita preta, em massa, idem.
Trave de sicupira verdadeira.
Dita de emberiba preta, idem.
Trincal. kilo.
Tubo de vidro para nivel de agua, um.
Tubo de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Stephens, boião.
Tinteiro de vidro um.
Tinta carmim, frasco.
Verde-francez kilo.
Vermelhão, idem.
Vergontea de pinho, uma.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco em 29 de dezembro de 1879.—O 1º escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

Obra publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que no dia 16 do corrente, ao meio dia, vai á praça perante esta repartição, as obras de reparos do proprio municipal que serve de cadeia em Serinhãem, orçados em 1:584$000. O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 5 de janeiro de 1880.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife convidam se as amas a quem estão entregues as crianças, para que compareçam com ellas no dia 13 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, afim de receberem as suas mensalidades, vencidas de outubro a dezembro findo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Thesouraria de fazenda

Previne-se aos Srs. subscriptores que os juros do emprestimo nacional de 50,000:000$000 estão sendo pagos nesta thesouraria.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.

Joaquim José de Oliveira,
Secretario da junta.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico que as costureiras de ns. 204 á 264, podem vir receber neste estabelecimento, nos dias 9, 10 e 12, peças de fardamento para serem costuradas.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 8 de janeiro de 1880.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

THEATRO DE Prestidigitações, escamotagens, etc.

EM

CAXANGÁ

Domingo 11 de janeiro

Primeira parte

O grandioso trabalho : —O cégo.
O ovo mysterioso.
Uma pesca invisivel.

Segunda parte

A bola e a escamotagem.
Um passa tempo.
O correio expresso.

Terceira parte

O fanatismo do Paraguay.
A brocha magnetica.
A cabeça e a passagem.

Quarta parta

Uma parabola.
As joias de Jupiter.

Principiará ás 9 1/2 horas da noite.
Entrada geral a 1$000.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Britannia

Espera-se dos portos do sul até o dia 9 de janeiro, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C Limited
14—Rua do Commercio—14

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

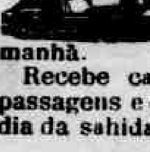
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

— O brigue allemão *Bertha* recebe carga para o Pará : trata se na rua do Bom Jesus numero 3.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha



Segue no dia 10 do corrente. o vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, ás doze horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

Aviso aos Srs. passageiros

Por ordem da directoria desta companhia fica por ora suspensa á cobrança da taxa sobre transportes.

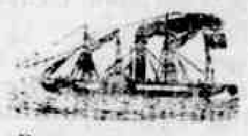
Recife, 8 de janeiro de 1880.

O agente,
Bernardino Pontual

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
Portos do sul
O VAPOR

Pará

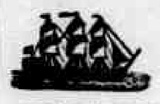
Commandante 1º tenente Carlos A. Gomes



Espera-se dos portos do norte até o dia 14 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

Bernardino Pontual
44—Rua do Commercio—44



A barca *Alexandre Herculano* recebe carga para Lisboa : a tratar na rua do Bom Jesus numero 3.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante L. Dichinson

E' esperado da Europa no dia 9 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos de

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies

E' esperado dos portos do sul até dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 30 de outubro, o primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisbea.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem , tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração e primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 2 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc. trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILÕES

LEILAO

DA

Casa de campo da rua de S. Antonio n. 9, em Beberibe, edificada em chãos proprios, com 190 palmos de frente e 500 de fundo, com arvoredos, cacimba, banheiro, tanque, repucho, cerca de 40 coqueiros.

Hoje

Sexta-feira 9 do corrente
AO MEIO DIA
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

DE

Differentes fazendas avariadas

Hoje

Sexta-feira 9 de janeiro

ás 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de 22 gigas de louça, 100 caixas com bacalhão e 44 caixas com vinho.

Agente Pestana

LEILAO

De 1 caixa marca O B S n. 6165 com 100 milheiros de espoletões avariados d'agua salgada.

Hoje

Sexta-feira 9 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana levará a leilão, por ordem do Sr. Otto Bohres Successores, uma caixa marca O B S n. 6165. com 100 milheiros de espoletões avariados d'agua salgada a bordo do vapor *Belgrano*, vindo do Havre em 22 de dezembro de 1879.

LEILAO

DE

22 gigas com louça e 3 barricas com copos

Avariados

Em lotes e a vontade dos compradores

Constando de :

Apparelhos para chá e jantar, jarros, bacias, ourinóes, escarradeiras, tigelas, bules, chicaras e pires, e pratos avulsos de differentes qualidades e côres.

ás 10 e 1/2 horas

Hoje

SEXTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

O agente Pinto levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, 22 jigas com louça e 3 barricas com copos, em lotes e a vontade dos compradores, ás 10 e meia horas do dia acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

EM CONTINUAÇÃO

Venderá o mesmo agente :

32 caixas com vinho cherez.
12 ditas com vinho do Porto.
25 apparelhos de louça para chá.
36 duzias de copos para agua.
110 caixas com bacalhão e 6 pipas com vinho.

LEILÃO

De fazendas

Em continuação

HOJE

Pelo agente Martins

Constando de popelinas, lãs modernas, brilhantinas, madapolões, atoalhados, alpacas, madapolões, chapéos para senhoras, roupa feita e muitas outras fazendas, para liquidação final, ao correr do martello. Rua Duque de Caxias n. 85.

A's 11 horas

LEILAO

De 300 caixas com bacalhão, em um ou mais lotes

Sabbado 10 do corrente
A's 10 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem do Sr. Annes, defronte d'alfandega

Agente Villar

Fará leilão no dia 10 do corrente mez, das dividas da massa fallida de Manoel José Dias Guimarães, na importancia 4 866$669.

O agente Villar, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, fará leilão das dividas do fallido Manoel José Dias Guimarães, no seu armazem da rua da Madre de Deus n. 11, ás 11 horas do dia.

Os pretendentes podem dirigir-se a examinar as referidas dividas no seu armazem.

Importante leilão

DE

Fazendas por liquidação

Constando de :

Chitas, madapolões, bramante de linho, roupa feita e outras muitas fazendas, que serão vendidas á vontade dos compradores.

Terça-feira 13 do corrente
A's 11 horas da manhã
No armazem n. 10 da rua da Imperatriz

O agente Stepple, fará leilão de todas as fazendas existentes no armazem acima, para liquidação final e por conta e risco de quem pertencer

LEILÃO

DE

Duas casas terreas e um terreno

Quinta-feira 15 do corrente
A'S 11 HORAS
Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, competentemente autorisado, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado conego Themistocles Romão Pereira dos Santos, levará a leilão o seguinte, a saber :

Uma casa terrea de pedra e cal, n. 16, com 20 palmos de frente, 54 de fundo. 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, edificada em um terreno que mede 119 palmos de largura e 551 de extensão, no qual existe uma cacimba.

Uma parte n'uma casa de taipa n. 18.

Estas casas são edificadas na mesma rua em que está o palacete do Sr. Agra, sitas no lugar Agua-Fria.

Um terreno no Porto da Madeira, em Beberibe, com 240 palmos de largura e fundos até uma das ruas ahi demarcadas, limitando-se ao nascente com terras do sitio do Dr Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, ao poente com as de Antonio Francisco de Araujo, ao norte e sul pelas taes ruas ahi demarcadas.

Os pretendentes podem desde já examinar, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

AVISOS DIVERSOS

Empregados provinciaes

Na loja de calçados á rua do Livramento n. 37, precisa-se fallar com quatro empregados provinciaes, sendo dous do thesouro e os outros do consulado ; se não apparecerem se declarará os seus nomes pelos jornaes, afim de se tornarem mais conhecidos.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos ; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga ; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia na segunda travessa da rua do Principe ; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço ; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha ; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita : a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— Dá-se 5.600$ sob hypotheca em predios: a tratar na rua de Hortas n. 86.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte : na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Precisa-se de um homem de bons costumes para trabalhar em horta, fazer compras e vender verduras : na rua do Gotovello n. 25.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar : quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— No dia 17 do mez ultimo fugio do engenho Palmeira, da freguezia de Jaboatão, o escravo Frederico, com os signaes seguintes : côr fula, estatura regular, cheio do corpo, pés grandes, dentes perfeitos, tendo pelo rosto e corpo marcas ainda muito visiveis, provenientes de bôbas : pede-se a todas ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do referido escravo e leval-o a seu senhor o capitão Juvino Coelho da Silva, no referido engenho.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de familia : na rua Imperial n. 261.

— Aluga-se por 18$ a casa terrea n. 9 da rua do Quiabo, e 56 da rua da Matriz, proximas da praça da Boa-Vista : a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Quem der noticia de um menino de 4 a 5 annos de idade, filho do fallecido Valfrido Carneiro da Cunha, cuja mãi consta chamar-se Julia ; e tendo adoecido dito menino em 20 de outubro de 1877, com idade de 2 annos e 3 mezes, foi medicado pelo Dr. Santos Mello, hoje fallecido, julga-se estar no poder do padrinho, em Alagôas ou Maceió. será bem recompensado, na rua dos Prazeres n. 50.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade para lavar roupa : a tratar na travessa de João Fernandes Vieira n. 1.

— aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque n. 44, muito fresco, todo pintado e asseiado, proprio para familia que se trata, ou estrangeiro : a tratar na loja do Cysne, rua da Imperatriz n. 64, ou no Corredor do Bispo n. 73.

— Fugio no dia 27 deste mez, do engenho Arendepe, termo de Ipojuca, o escravo Manoel Pinheiro, o qual tem os seguintes signaes : côr preta, pouca barba, beiços grandes e vermelhos, falta de dentes, uma fistula no queixo, testa grande alto, corpo regular, idade 40 annos, esperto, fallante, tem cicatrizes de chicote e gosta de beber ; é do sertão. Paga-se generosamente a quem o apprehender e levalo ao engenho acima, ou no Recife ao Sr. Jovino Bandeira, praça Pedro II n. 79.

— Precisa-se de um perfeito cozinheiro e de boa conducta : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se alugar um moleque para vender na rua : na rua do Hospicio n. 79.

- - O procurador do Sr. Dr. Argemiro M. da C. Galvão, é rogado a vir no escripto deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Bernardino Alves Barbosa & C. mudaram seu estabelecimento do Largo da Alfandega n. 2, para a rua da Moeda n. 41.

— Os abaixo assignados, socios componentes da firma Bernardino Alves Barbosa & C., declaram ao commercio que em 3 de dezembro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no commercio de estivas, sahindo o socio Ramiro Antonio da Costa pago e satisfeito de seu capital e lucros e livre de toda a responsabilidade, e ficando o socio Bernardino Alves Barbosa encarregado do activo e passivo da mesma firma.

Recife, 7 de janeiro de 1880.

Bernardino Alves Barbosa.
Ramiro Antonio da Costa.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora atraz da Matriz da Boa-Vista numero 5.

— Aluga-se por preço modico a casa n. 18 da rua de Frei Henriques (Dique) : na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se por preço modico o 2º e 3º andares e 1 ja do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz : na rua do Hospicio n. 33.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para engommar e tratar do asseio da casa : a tratar na rua Formosa n. 14.

— Aluga-se a 30$ mensaes a parte do lado do caes Vinte Dous de Novembro, do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito proprio para advogados por ser a sala espaçosa, com mais tres quartos, drainage que pertence aos dous lados do andar : a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 35, e a casa terrea da rua do Corredor do Bispo n. 6 : a tratar na rua da Soledade n. 29.

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes : a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga se ou vende-se por preço muito modico um bom e grande sobrado no Poço da Panella, rua Real n. 30 : a tratar com o Sr. Juvino Bandeira, em seu escriptorio do pateo do Collegio, ou no seu sitio no Poço da Panella.

— Aluga-se uma preta escrava para cozinhar e fazer o serviço de casa : na rua da Imperatriz n. 53, 1º andar.

— Aluga-se a 18$ mensaes a casa terrea na travessa dos Quarteis n. 19 (vulgo rua do Bom Jesus das Creoulas) : a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Aluga-se por 50$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79 : a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá numero 16.

AMA Precisa-se de uma. de meia idade, livre ou escrava, que cozinhe e lave bem, para casa de familia : a tratar no Hospicio, sitio n. 77.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Alecrim n. 26.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Navios á carga

Para Lisboa e Porto

Barca portugueza *Guadiana.*

Para o Rio de Janeiro

Brigue nacional *Alliança.*

Seguirão com a maxima brevidade, e recebem carga a modico frete : a tratar com os consignatarios José da Silva-Loyo & Filho.

Luiz Francisco de Mello Tavares

Adolpho Francisco de Mello Tavares, agradece do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado pai, Luiz Francisco de Mello Tavares ; e de novo lhes pede o caridozo obsequio de assistirem ás missas que por sua alma manda celebrar, na igreja matriz de Santo Antonio, terça-feira ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, e por este acto de caridade confessa se eternamente grato.

O Dr. Rufino Augusto de Almeida

José Antonio Marques manda celebrar uma missa por alma de seu amigo e compadre Dr. Rufino Augusto de Almeida, no dia 9 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, na igreja matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã ; convida os seus amigos e parentes e os do mesmo finado para assistirem, confessando-se summamente grato ao especial favor.

O Dr. Rufino Augusto de Almeida

O Barão de Benfica e o bacharel Joaquim José da Fonseca, tendo de mandar celebrar algumas missas por alma de seu amigo e parente, Dr. Rufino Augusto de Almeida, no dia 9 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, na igreja matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, convidam os seus amigos e parentes e os do mesmo finado para assistirem, com o que lhes farão especial favor.

Estatua

Quem quizer comprar uma estatua primavera, com 7 palmos de altura, e propria para frontão de casa, vá ao becco do Padre Inglez n. 7, casa com portão azul.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONC[illegible]

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NÃO LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações c[illegible] este art 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.

BOMBAS CONTINUAS. novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

[FU]NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Thómaz Teixeira Bastos
vai á Europa pela 16ª vez, e deixa como procuradores os Illms. Srs. commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, Antonio José Leal Reis e Valentim do Valle Lobo. Pernambuco, 5 de janeiro de 1880.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta: na rua do Visconde de Inhaúma n. 10, antiga rua do Rangel.

Aluga-se
o segundo andar e sotão á rua do Apollo n. 32, com muitos commodos para familia: a tratar no armazem.

Francisco Vicente dos Santos
Rita Thereza Alves dos Santos, suas filhas, sua mãi, seus irmãos e cunhados, agradecem do intimo d'alma, a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar o enterro de seu muito prezado marido Francisco Vicente dos Santos, pai, genro, cunhados e irmão ao cemiterio publico, e de novo rogam-lhes que se dignem de assistir á missa do 7.º dia, que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na capella do cemiterio publico, ás 7 horas do dia 12 do corrente mez, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Primeiras lettras
José de Bitencourt pretende novamente leccionar alguns meninos as primeiras lettras e noções grammaticaes. Afiança boa lettra e boa pronuncia. Na loja da praça da Boa-Vista n. 16. Estará aberta de 8 do corrente em diante.

Gratifica-se
á pessoa que achou uma pulseira de ouro para menina, a qual foi perdida no dia 6 do corrente, da entrada do Tamarão á porta d'agua, no Monteiro, querendo restitui-la, dirija-se á rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias, ou na povoação do Monteiro, á entender-se com Joaquim Pires da Silva.

Boa moradia
Aluga se o segundo andar da casa sita á rua do Marquez do Herval n. 29, recommenda-se pela boa localidade, e tem uma vista das melhores da cidade: a chave está na loja do mesmo.

Não veio!!!
O Sr. tenente Tristão Florenço dos Santos, queira dirigir-se á rua do Hospicio n. 59, a negocio que V. S. não ignora!!! pois, meu caro official, o tempo é bastante.

Criados
Para sitio precisa-se de um bom criado, e outro de 14 annos, para serviço de casa: na rua do Apollo n. 71.

A quem interessar
Previne se que ninguem faça negocio com duas casas sitas na Torre pertencentes a Francisco Joaquim Pereira Vianna, sem previamente se entender com o dono do terreno em que as mesmas casas se acham edificadas.

Caixeiro
Precisa-se de um com pratica de molhados na rua de Pedro Affonso n. 9.

Criado
Precisa-se de um criado: na rua da União n. 54.

E' gostoso...
Queijo [legitimo do Ciridó]: vende-se na rua Duque de Caxias n. 63, a 1$200 o kilo.

AMA Precisa-se de uma para lavar e engommar: a tratar defronte do portão do gazometro.

Caixeiro
Precisa-se de um menino portuguez de 14 a 16 annos, com alguma pratica de padaria: a tratar na rua das Crioulas n. 37, na Capunga.

Aluga-se
uma preta escrava para todo serviço de uma casa de familia: quem quizer, dirija-se á rua da Aurora n. 3, 3º andar.

Maceió
A' Sra. D. Maria Francisca de Messias roga-se que responda as cartas que lhe tem sido dirigidas a respeito do menino A.

Ao commercio
O abaixo assignado, estabelecido com armazem de generos e estiva nesta cidade, sob a razão de Guimarães Rocha & C., faz sciente para os devidos fins, ao respeitavel publico e especialmente ao corpo commercial, que é elle o unico responsavel de dita firma, e o unico que della póde usar. Recife, 8 de janeiro de 1880.—Domingos da Cunha Guimarães Rocha.

Acções entre irmãos
De uma rica mobilia de jacarandá, gosto imperial, com tampos de pedra mosaica, 1 guarda vestidos, 1 guarda-louça, 1 toilet de jacarandá, 1 piano de jacarandá e 1 aparador de oiticica, e por motivo de não ter-se recebido todas as acções, ficam transferidas para a ultima loteria da provincia, que se extrahir no corrente mez. Outro sim, pede-se aos distinctos cavalheiros que aceitaram acções o terem a bondade de satisfazer as mesmas, para não haver mais transferencia. Recife, 7 de janeiro de 1880.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos e que seja sadia, paga-se bem: a tratar no Porto da Madeira, casa do professor Izidoro.

Aluga-se
a loja do sobrado á rua da Imperatriz n. 39, com accommodações necessarias para qualquer estabelecimento commercial: a tratar na rua Duque de Caxias, loja n. 60 A.

TONICO POR **EXCELLENCIA**

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO DE A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21, **PARIS**

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.
Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.
Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula, etc.**, e **durante a Convalescença.**
Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.
« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da* **ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor* DEVERGIE sobre os extractos de figado de bacalhao. »

Depositos em *Pernambuco* : *FRANco M. da SILVA e Ca*; — *FERREIRA MAIA e Ca*, e nas principaes Pharmacias.

UNICO [illegible] que obteve [illegible] Medalha [illegible]

FERRO QUEVENNE

Cura: *Anemia, Cores pallidas, Fluxo branco, Dôres de estomago, Perda [illegible] Pobreza do sangue*; convem ás *Mulheres*, ás *Moças*, aos *Convalescentes*.
E' uma das raras preparações *approvadas pela Academia de Medicina de Paris*.
« Dou sempre a preferencia ao FERRO QUEVENNE sobre todas as outras preparações ferruginosas. »
BOUCHARDAT, Professor na Faculdade de Medicina de Paris. *Annuario de Therapeutica de 1879.*
Vende-se: 1º *em Pó*; 2º *em Grajeas.*
Deposito geral: Pharmacia Emile GENEVOIX, 14, rue des Beaux-Arts, Paris.
N. B. — Rejeitar as numerosas falsificações impuras e perigosas. Sobre as ditas falsificações, o rotulo redondo em typos de 4 Côres, é grosseiramente imitado; e as lettras, mal alinhadas, formam linhas tortas.

THESOURO DAS MÃIS

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.
Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*
Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ROYER Pharmaceutico, 225 rua St-Martin em PARIS.

CARNE, FERRO e QUINA
O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: **Chlorose ou cores pallidas, Anemia, Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração, Rachitismo, Affecções escrophulosas e escorbuticas, etc. — « Com effeito, o Vinho ferruginoso Aroud reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: vigor, cor e riqueza. »** (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement médical* de Paris.)
XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.
EXIGIR o nome e a assignatura **AROUD**
Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e C.

PILULAS BOILLE
DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE
Contra o **Rheumatismo** diatherico e gotoso, as **Febres** intermittentes, as **Nevralgias**, **Nevroses** (*Enxaquecas*).
Foi exclusivamente com o **Bromhydrato de Quinina de Boille** que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França.—*Deve-se exigir a assignatura*
Deposito en *Paris* : **E. BOILLE**, 22, rua de la Bruyere.
Em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA & C.**
E. Boille

HEMORRHOIDES
Calma immediata e cura radical em poucos dias com o uso das **Pilulas** e **Pomada de Escordio** do Dor **LEBEL ANDRÉ**. *Monographie des Hemorrhoides*, 20ª edição, 1 vol. in-8, 4 francos.

GOTTA *O mais violento accesso desaparece em 24 horas com o uso da* **Essencia d'Hermodactyles.** Completamente inofensiva e sem ser preciso tomar purgantes. Lêa-se a *Goutte dévoilée.* 1 vol. in 12, 3 fr.

ASTHMA *Catarrhos. Suffocação. Oppressão,* são alliviados infallivelmente e sem perigo com o uso do papel de **Eucalyptus** e de **Lobelia** (Em França) Preço: 3 e 6 francos.

XAROPE E PASTILHAS do Doutor CABANES PARIS
AFFECÇÕES DO PEITO
O Xarope do Dr Cabanes é empregado ha muito tempo pelas celibridades medicas; modifica de uma maneira maravilhosa as affecções de peito.
O Dr Trousseau, professor da Faculdade de Paris, dizia:
« Tendo verificado a efficacia do Xarope e das Pastilhas do Dr Cabanes, tenho-os sempre prescripto em todas as affecções do peito; e sobre tudo na phtisica pulmonar que me tem prestado grandes serviços. »
Deposito em *Pernambuco* e para as *Provincias do Brazil*
FERREIRA MAIA e C., rua do Duque de Caxias.

A' CESTA FLORIDA
Ultima Producção
PERFUMERIA DE
IXORA BREONI
ED. PINAUD
PERFUMISTA

Sabonete	de IXORA
Essencia	de IXORA
Agua de Toucador	de IXORA
Pommada	de IXORA
Oleo para os Cabellos	de IXORA
Pós de Arroz	de IXORA
Cosmético	de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

15:000 rs.
Aluga-se por 15$ o terceiro andar do sobrado da rua da Guia n. 6?, bem limpo, muitos commodos e muito fresco: trata-se na rua da Senzala-Nova n. 1.

VICHY
Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminaria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminaria.
EXIGA-SE
o NOME da FONTE na CAPSULA
As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, em casa de HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.

VERDADEIRO
RACAHOUT DOS ARABES
DE DELANGRENIER, DE PARIS.
Cura todas as Molestias do **Estomago** e dos **Intestinos**, restabelece os Convalescentes [illegible] as pessoas idosas e as pessoas del[icadas] [illegible] de *Anemia, Chlorose*, etc., e por suas propriedades [illegible] é um **preservativo contra a Febre** amarella, **Typhoide** ou **outras**, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do Brazil.

Recompensa NACIONAL 16 600 fr. — Recompensa NACIONAL 16 600 fr.
QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS
Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.
QUINA LAROCHE
Elixir Vinoso
FERRUGINOSO
[Pobr]eza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.
PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.
Laroche
Depositos em Pernambuco. FERREIRA [MAIA] & C. — [illegible] — A. CARIS

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
Continúa a ter no seu
IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

O LOUVRE

O mais importante sortimento dos melhores artigos especialmente preparados para o consumo das principaes capitaes como sejam: Paris, Londres e Berlim, e que temos resolvido apresental-os tambem no nosso mercado, onde geralmente só se encontra artigos que se fabricam especialmente para exportação.

Continuamos a repetir que é de grande importancia para o comprador verificar primeiramente ou nada resolver sem que primeiramente visite o LOUVRE, pois estamos convencidos de que não se arrependerão assim procedendo.

Garantimos a maior sinceridade em todas as nossas transacções e afiançamos que todas as nossas mercadorias são vendidas a preços moderadissimos, visto como correspondemo-nos directamente com os respectivos fabricantes.

Temos constantemente o melhor sortimeneto de artigos apropriados para enxovaes de casamentos e baptisados.
Superiores gorgorões de seda de côres inteiramente novas.
Gorgorão de seda preta o que se póde desejar de melhor.
Dito de dita branca de superior qualidade.
Popelines de Lyon, sortimento esplendido.
Diversos tecidos de lã e seda (ultima novidade para vestidos.)
Vestidos feitos e meio confeccionados, de diversos tecidos.
Grande variedade de vestuario para crianças de 1 a 6 annos.
Superiores colchas de seda para camas de noivos.
Riquissimos cortinados bordados para cama e janellas.
Véos e grinaldas para noivas (cousa de gosto).
Enxovaes para baptisados, especialmente preparados para o Louvre.
Importante sortimeno de ricos chapéos para Sras., preparados pelas acreditadas modistas Mms. Lafitt e Deloffre.
Luvas de pellica e retroz, completo sortimento.
Finissimos atoalhados de linho para mesas.
Superiores bramantes francezes e inglezes, para lençóes.
Finissimos esguiões e selecias.
Completo sortimento de camisas para homens e meninos.
Grande sortimento de punhos e collarinhos.
Alcatifas para forro de salas.
Superiores tapetes, grande e pequenos.
Uma grande variedade de artigos de gosto e phantasia para Sras., e muitos artigos proprios para presentes
Completo sortimento de meias para homens, senhoras e meninos.
A verdadeira esteira da India para forro de sala.
Muitos outros artigos de gosto e novidade e que estão sempre á disposição dos visitantes do

LOUVRE

Verdadeira casa de confiança e estabelecimento sem rival no norte do
IMPERIO
Rua Primeiro de Março n. 20 A.
BAIRRO DE SANTO ANTONIO

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1173 com a sorte de 100$000 um inteiro n. 743 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (331.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio da sociedade propagadora da instrucção publica (2.ª), que se extrahirá na terçafeira, 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, teem exposto á venda os seus bilhetes garantidos da 19ª parte das loterias da Sociedade Propagadora da Instrucção publica, cuja extracção deverá realisar-se no dia 13 do presente mez conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
[Rua] do Barão da Victoria n. 4 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender, nos seus muito felizes bilhetes, quatro quartos de n. 664 com a sortes de 4:000$000, dous meios de n. 227 com a sorte de 800$000, quatro quartos de n. 140 com a sorte de 100$000, além de outras menores de 32$000 e 16$000, da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 19.ª parte da loteria (2.ª), a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Puplica, que se extrahirá terça-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jo[sé] [illegible] da Costa Leite.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 10ª parte das loterias a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica [2ª], que tem de correr no dia 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NUMA POMPILIO
CIRURGIAO DENTISTA
Rua do Barão da Victoria n. 54
Primeiro andar

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerresponden com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros o Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMAO

O MUSEU DE JOIAS

A' rua do Cabugá n. 4

Aos nossos numerosos freguezes e amigos communicamos que, como sempre, encontrarão no nosso acreditado estabelecimento um rico e variado sortimento de joias de ouro e brilhantes, que rivalisam pela sua magnificencia e gosto com as das maiores casas da Europa, para o que recebemos por to os vdosapores as ultimas novidades neste genero.

Temos constantemente um variado sortimento de obras de prata, assim como uma rica escolha de relogios de ouro para senhoras e homens, dos mais afamados fabricantes europeus.

Preços mais baratos do que em outra parte

Compramos ouro e prata velha, assim como brilhantes e moedas de ouro, pagando bem.

Recife, 22 de outubro de 1879.

Joseph Krause & C.

GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Thenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apraziveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial.

Viuva de Araujo Braga.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Feitor

No engenho Paulista se precisa de um bom feitor.

MODAS

MADAME POTELLERET

á rua da Imperatriz n. 43

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.

Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de leques de madreperola e outros, proprios

PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º andar

Curso particular

Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 Rua Duque de Caxias — 28 Segundo andar.

Mobilias de Vienna d'Austria

Tem para vender no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 54, cadeiras envergadas brancas e pretas, para sala, ditas de balanço para dita, ditas altas para meninos comer á mesa, ditas pequenas para meninos de escola, e ditas de vime, de balanço, para meninos.

CASA

Aluga-se a casa n. 6, á rua das Pernambucanas, com bastantes commodos, por 16$: a tratar na rua de Hortas n. 86.

100,000 rs.

A quem apprehender o escravo de nome Miguel, cabra, idade 30 annos, sem um olho, cégo prateado, cabello carapinho, dentes limados, sem barba, alto, bom corpo, pés grandes, sabe ler, casado com mulher forra, e tem quatro filhos; fugio em junho do anno proximo passado, levando comsigo dous animaes e 42$ que á minha ordem foi a Mamanguape comprar farinha: quem o pegar dirija-se aqui á casa de Andrade Maia & C., ou o conduza á serra da Raiz, em casa de Brasiliano José da Costa, que será recompensado e será paga a viagem.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e tendo as proporções para se fazerem optimas casas de morada, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

O ADVOGADO

Dr. J. Austregezillo R. Lima

e o bacharel

J. GUENES da Silva Mello

MUDARAM SEU ESCRIPTORIO para

A rua do Imperador n. 42

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C., que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Consultorio medico cirurgico do Dr. Adrião

Consultas em sua residencia, á rua Nova n. 59, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2 horas da tarde, no *Posto Medico*, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar.

Chamados por escripto, a qualquer hora do dia ou da noite, que deverão ser entregues em sua residencia, ou na pharmacia Bartholomeu & C.

300$000

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o molato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensado com a quantia acima.

Felicitação

Os proprietarios da loja de fazendas á rua Duque de Caxias, antiga rua do Queimado, n. 59,

INTITULADA

59—cincoenta e nove—59

felicitam aos seus bons freguezes em geral, pelas bôas festas e melhores entradas do 1880.

Apresentam suas pechinchas do novo anno, com a reducção que fazem sobre os preço de que acabou,

como sejam:

Chita escarlate avariada para coberta, 40 o covado.

Chales de quadros, avariados, a 640 cada um.

Brim pardo liso muito fino, a 360 o covado.

Batistes finos, a 220 o covado.

Chitas claras e escuras, a 220 o dito.

Cortes de casemiras finas a 4$.

Ricas popelinas para todos os preços.

Grande sortimento de alpacas lisas e de côres muitas outras fazendas que só se vendo no

59—CINCOENTA E NOVE—59

rua do Queimado.

FAZENDAS

PARA LUTO

Merinós
Bombasina
Princetas
Cantão
Crepe
Escumilha
Leques
Luvas
Cambraias
Chitas e
Batistes

Rodrigues -Rua do Cabugá

Loja da Saphira

MODISTA

Rua do Imperador n. 77 2º andar

Aprompiam se vestidos por figurinos para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De noiva, por 15$ e 20$.

De montaria, por 12$

De seda gorgorão ou grosdenaple, por 10$ e 15.

De lã, merinó ou alpaca, por 8$ e 10$

De cambraia, filó ou gaze, por 6$ e 8$.

Enfeitam-se chapéos para senhora.

Preparam-se enxovaes de baptisado e costume para crianças.

Recebe se encommendas para fóra da cidade.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos com pratica de taverna; a tratar na rua da Imperatriz n. 56, ou no Póço da Panella, taverna defronte da igreja.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 39, contendo varios quartos, 1 terraço e 1 excellente sotão: a tratar na rua Duque de Caxias, loja n. 60 A.

Fabrica de vinagre, em Benfica (Passagem)

Ahi precisa-se de uma pessoa para trabalho da mesma, prefere-se escrava.

Progresso do Bom Jesus

Beltrão & C., estabelecidos ha mais de 30 annos com armazem de molhados ao largo do Corpo Santo, e depois na rua do Commercio, tiveram ultimamente de mudarem-se para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 13 onde teem estabelecido o seu novo armazem, com a denominação—PROGRESSO DO BOM JESUS—e para o qual pedem attenciosamente a protecção do respeitavel publico, pois sempre encontrará em seu armazem, generos superiores, e que venderão á preços modicos.

Ainda agora acabam de receber de Lisboa pelo vapor *Cordova*, as seguintes mercadorias:

Azeite doce em latas de 1, 2 e 5 galões.

Conservas em lata, sendo:

Ervilhas.

Feijão verde.

Feijão carrapâto.

Fructs seccas em lindas bocetas, sendo:

Ameixas.

Alperce.

Marmellada em quartos.

Pecego.

Ditas em calda, de diversas qualidades.

Lombo de porco, preparado, em latas de 1 libra.

Linguiça fina, preparada, em lata de 1 libra.

Dita, fina, em latas de 2, 4 e 6 libras.

Licôres finos de diversas qualidades.

Marmellada em latas de 1 e 2 libras.

Presuntos inglezes

Salpicões em latas.

Vinhos engarrafados.

Collares.

Ca cavellos.

Malvasia.

Moscatel de Setubal

Palmello (tinto.)

Tem mais o seguinte:

Carne salgada, de porco e vacca, em 1|2 barris, inteiros e a retalho.

Doces finos de goiaba, em latas.

Doce superior, de cajú, em lindas bocetas, proprio para embarque.

Abacaxis tem constantemente em quantidade, para embarque, encaregando-se de embarcal-os.

E muitos outros artigos que por tornar-se enfadonho, deixaam de ser mencionados.

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, *a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia de Uruias Manoel da Silva & C.

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras: compram-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis

---

Aula particular

Felippe da Costa Dourado, professor particular de instrucção primaria, titulado pela directoria geral da instrucção publica, participa aos pais de seus alumnos, e áquelles que lhe quizerem confiar os seus filhos, que abrio a sua aula na casa n. 101 da rua Velha.

Lições de francez

Um professor publico de instrucção primaria scientifica ao respeitavel publico desta cidade, que das 3 horas da tarde em diante, e mediante modico ajuste, ensina a traduzir, fallar e escrever grammaticalmente o idioma francez: a tratar na Baixa Verde, Capunga, numero 15.

Espelhos para salas

Grande sortimento de espelhos dourados para ornamento de salas: na rua do Marquez de Olinda n. 54.

Continua fugida

Desde o dia 31 de dezembro de 1877, a escrava Delfina, preta, idade 45 annos, pouco mais ou menos, e com os signaes indicados em os annuncios publicados por este *Diario*. Quem a apprehender queira leval-a a rua da Cadeia n. 59, 2º andar, que será gratificado.

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42 1º andar.

CASA

Aluga se a casa com bom quintal e quartos no quintal para famulos, á rua da Concordia n. 113: a chave para ver está na taverna defronte.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que tem justo e contratado a compra do estabelecimento da rua Imperial n. 58 A, pertencente ao Sr. João Luiz Salgado: quem se julgar credor do mesmo, apresente suas contas no prazo de tres dias, não se attendendo depois a reclamação alguma. Recife, 4 de janeiro de 1880.

Urbano José Carneiro.

COMPRAS

— Compra se uma balança pequena, decimal: no bazar do Terço n. 7, á rua Vidal de Negreiros.

— Compra-se uma escrava moça, sadia e que entenda de cozinha: na rua do Hospicio numero 79.

Carroça e boi

Compra se uma carroça de quatro rodas e um boi: na rua Duque de Caxias (Cruzes) n. 41, armazem

Compra se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

Piano

Compra-se um piano em bom estado: quem tiver deixe carta nesta typographia, com as iniciaes B. C. D.

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63

VENDAS

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Quem deixará de comprar?

Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

Taverna

Vende-se o estabelecimento de molhados, sito á rua do Visconde de Inhaûma, outr'ora do Rangel n. 3, o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Refinação

Bom negocio

Vende-se a bem afreguezada refinação da rua do Visconde de Goyanna n. 67, em virtude de retirar se para Europa o seu dono: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se um bom terreno na rua de S. João n. 10, já com alicerce feito e com umas meias aguas dentro: quem pretender, dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 47.

Vende-se

a casa terrea na estrada do Giquiá n. 303, com 3 janellas de frente, portão ao lado, com 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, um quarto para criado, tendo grandes fundos e alguns arvoredos fructiferos, por preço commodo: quem pretender, poderá se dirigir á rua Duque de Caxias n. 72, que achará com quem tratar.

Sementes novas de hortaliças

Vendem Pôças, Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

Attenção

Vende-se dous terrenos do sitio denominado Largo dos Remedios, na freguezia dos Afogados; sendo um dentro do sitio, com mais de 40 pés de coqueiros, um viveiro, e algumas fructeiras; e o outro terreno que não está beneficiado vende-se a 1$ o palmo: quem pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 11, que achará com quem tratar.

Vende-se

na rua do Conde da Boa-Vista n. 113, uma casa grande com 2 janellas e 1 porta, e com fundo de terreno todo arborisado de fructeiras, na extensão de 300 palmos: a ver e tratar, na mesma.

Padaria

Vende-se uma padaria na rua Imperial n. 318 propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na rua estreita do Rosario n. 5, padaria.

Casas á venda

Vende-se duas casas terreas edificadas ha pouco, na rua das Crioulas (Capunga): a tratar na mesma rua n. 37.

— Vende-se os alugueis de uma casa, offerecendo se grande vantagem: na rua dos Prazeres n. 4 se dirá com quem se trata.

— Vende-se um terreno com 90 palmos de frente e 340 de fundo: na rua Imperial, defronte á nova fabrica de sabão: a tratar na mesma rua n. 261.

Imposto do vintem!!

Ora vão vendo

A NOVA ESPERANÇA

Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$300.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 a 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8 , 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretone com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a [illegible], 3$, 4$ e 5$000

Bordados e entremeios de diversos preços.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Flores

Lindissimas flores, em ramos, de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] [illegible]dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

FESTAS! FESTAS

O mais rico e variadissimo sortimento em pulseiras, caçoletas, broches, brincos, etc., etc., etc., tirado hontem da alfandega.

No Bazar da Moda
50---Rua Nova---50

A saber:

Caçoletas de onix, celluloid, metal e outras qualidades.

Brincos de tarracha, celluloid, dourados, variedade em modelos.

Pulseiras de tartaruga, celluloide, douradas, prateadas e muitas outras qualidades.

Pulseiras atartarugadas e douradas, com nomes, Sinhazinha, Marocas, Yayá, Mocinha, etc., etc.

Pulseiras douradas, com nomes Maria, Joanna, Conceição, Elisa, Amelia, etc., etc.

Coques modernos com variadissimos enfeites.

Caixinhas de vime com preparos para costura.

Porta-luvas e porta-lenços.

Cadeias de celluloid para relogios de senhoras e homens.

Pentes de celluloid para coques e marrafas.

Pentes diademas de celluloid.

Coletes de setim, bordados, (alta novidade.]

Plumas para chapéos [variadas côres.)

Franja de lã e seda (côres especiaes).

Leques para luto, baile, passeio e theatro.

Fitas de setim, sarja, gorgurão velludo e duas côres.

Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparado do celebre chimico James Schniston.

Broxe com nome amisade e outros modelos.

Voltas de celluloid encarnado e preto

Guarnições de celluloid, para camisa de homem.

Perfumarias finissimas.

Flôres artificiaes.

Manuaes para missa.

Feixús de tuquim, lisc [illegible] bordados.

Leques chinezes.

Collarinhos e punhos para senhoras, lisos, bordados, brancos e de côres.

Toucas e sapatinhos de setim, bordados, e bom sortimento em artigo de miudezas.

50-RUA DO BARAO DA [illegible]TORIA-50

Bazar da Moda

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

LIQUIDAÇAO DE FAZENDAS

Rua Duque de Caxias

O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs.. vale 800 rs. o covado

Batistes lisas, a 240 rs. o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a a 3$ e 3 500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a [illegible]$ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Vinhos do Douro

Garantidos

Figueira superior em quintos.
Pasto em quintos e decimos.
Porto em quintos e decimos.
Porto em caixas de duzia.
Idem para presentes.

Cunha Irmãos & C.
34 Madre de Deus — 34

Cal nova

Ultimamente chegada de Lisboa, vende-se na praça do Corpo Santo n. 15, escriptorio de Tavares de Mello Genro & C.

20

20—Rua 1º de Março—20

ARTIGOS PARA HOMENS

Cortes de casemira finas, a 3$ e 4$ um.

Casemiras de côres para paletot, a 2$500 e 3$ o covado.

Brim branco, fino, de linho a 1$500 a vara.

Camisas brancas, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.

Ditas de cretone, verdadeiras, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.

Gravatas, lenços, meias, ceroulas e muitas outras fazendas, tudo por preços que admira.

Rua 1º de Março n. 20.

Arthur Augusto de Almeida

N. 20

20-Rua 1.º de Março-20

Até á festa

Arthur Augusto de Almeida

Querendo acabar o grande sortimento de fazendas que tem em seu estabelecimento, resolveu fazer uma grande reducção nos preços.

Popelines com listras e quadros de seda, a 400 rs. o covado.

Ditas com listras e quadros de linho, a 200 e 320 rs.

Jaynes côres lisas, fazenda moderna, a 500 rs. idem.

Alpacas lisas de todas as côres, a 500 rs. idem.

Caxemiras para vestidos de senhora, a 280 rs. idem.

Espartilhos couraça, a 7$500 um

Porta vestidos, a 2$500 um.

Chales modernos, pelle de onça, a 10$ um.

Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.

Grande sortimento de todas as fazendas proprias para a festa, manda levar todas ás fazendas em casa das Exmas. familias, e dá amostras com penhor.

20—Rua 1.º de Março—20

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas Quem não sofrerá deste mal? Todos por tanto, dirijam-se á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Paletots de casemira

A 6$500 e 8$500

Só na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros se vendem paletots de superiores casemiras claras e escuras, de feitio inteiramente moder-

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, mármore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se precura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as faz recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Mova fabrica de gelo

14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, recebe am em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America.

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidad

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção

1.

DOS PREMIOS DA **17.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DO HOSPITAL PEDRO II, EXTRAHIDA EM 8 DE JANEIRO DE 1880.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	244	4$	447	4$	679	4$	904	8$	1134	4$	1380	4$	1605	8$	1853	4$	2131	4$	2351	4$	2617	4$	2859	4$	3092	4$	3306	4$	3535	4$	3780	4$
5	—	45	—	54	—	80	—	6	4$	40	—	85	—	16	4$	59	—	37	—	54	—	30	—	53	8$	95	—	8	—	41	—	86	—
6	—	55	—	58	—	82	—	7	—	45	—	88	—	22	—	68	—	48	—	57	—	32	—	56	32$	3105	—	12	—	53	8$	90	—
8	—	59	—	59	—	90	—	13	—	64	—	99	—	25	—	72	—	49	—	67	—	33	—	61	4$	9	8$	20	—	61	4$	3806	—
10	—	61	—	61	—	92	—	17	—	68	—	1402	—	26	—	77	—	56	8$	70	—	36	8$	62	—	10	4$	21	—	65	—	7	—
16	—	74	—	62	—	95	—	32	—	73	100$	6	—	30	—	89	—	58	4$	73	—	38	4$	67	—	12	—	33	—	73	—	9	—
17	—	82	—	64	—	700	—	38	—	74	4$	12	—	34	—	91	—	59	—	82	—	39	—	69	—	14	16$	34	—	83	—	11	—
21	—	83	—	69	—	21	—	41	—	75	—	18	32$	42	—	96	—	61	—	91	32$	41	—	85	—	16	4$	38	—	84	—	12	—
22	—	87	8$	70	—	24	—	47	—	76	—	19	4$	43	—	1900	—	65	—	2404	4$	43	—	91	—	17	—	39	—	95	—	16	—
29	—	88	4$	72	—	29	—	51	—	92	16$	20	—	45	—	12	—	66	—	8	—	52	8$	98	—	19	200$	47	—	3600	—	17	—
37	—	89	—	89	—	34	—	52	—	96	4$	23	—	47	—	22	—	71	—	9	—	56	4$	99	—	21	4$	53	—	9	8$	20	—
39	—	97	—	95	—	37	—	60	—	99	—	26	—	48	—	27	—	80	—	13	—	57	—	2905	—	30	—	57	—	16	4$	30	—
41	—	307	16$	96	—	38	—	61	—	1201	—	32	—	58	—	30	—	84	—	22	—	64	—	6	—	38	—	62	—	20	—	33	—
46	—	10	4$	98	—	41	—	64	—	10	—	37	—	60	—	33	—	85	—	23	—	72	—	9	—	42	—	67	—	21	8$	38	—
53	—	11	—	501	32$	43	100$	66	—	12	—	38	—	61	—	42	—	86	—	26	—	77	—	10	—	45	—	82	—	33	4$	43	—
55	—	15	—	11	4$	46	4$	71	—	20	8$	40	—	65	—	50	—	91	—	32	—	78	—	13	8$	46	—	85	8$	35	—	46	—
58	—	16	—	12	—	47	—	76	—	25	4$	44	—	67	—	59	—	97	—	33	—	80	—	14	4$	47	—	89	4$	37	—	49	—
65	—	17	—	17	—	56	8$	84	—	28	—	48	—	69	—	62	—	98	—	37	—	83	—	21	—	49	—	91	—	51	—	51	—
75	—	21	—	21	—	57	4$	94	—	29	—	49	—	71	—	66	—	2200	—	40	—	84	—	27	—	52	—	94	—	54	—	56	—
77	—	24	—	25	—	59	—	95	—	30	—	50	—	81	—	70	—	4	—	42	—	86	—	32	—	61	—	95	—	59	—	58	—
79	—	25	—	27	—	61	—	98	8$	38	—	62	—	82	—	73	—	13	—	44	—	95	—	34	—	63	—	96	—	60	—	59	—
81	—	29	—	33	—	62	—	99	4$	40	8$	64	—	84	—	78	—	15	—	50	—	2701	—	39	—	69	—	98	—	69	—	73	—
101	—	38	—	40	—	66	—	1003	—	42	4$	67	—	86	—	84	—	19	—	57	—	2	—	41	—	72	—	99	—	70	—	74	—
4	—	45	—	48	—	68	—	4	16$	43	—	75	—	91	—	87	—	25	—	62	—	3	—	43	—	86	—	3400	—	72	—	76	—
19	—	48	—	54	—	69	—	9	4$	46	—	81	—	97	—	93	—	28	—	63	—	6	—	46	—	94	—	5	—	73	8$	81	—
29	—	50	—	73	—	70	—	11	—	48	—	83	—	1710	—	95	—	29	—	65	—	8	8$	49	16$	96	—	13	—	76	4	83	—
35	—	59	—	75	—	71	—	12	—	50	—	86	—	12	—	2000	—	32	—	72	—	9	4$	50	4$	3202	—	16	—	82	—	84	—
36	—	66	—	79	—	72	—	19	—	54	—	89	—	18	—	1	—	33	—	74	16$	18	—	51	—	3	—	25	—	85	—	87	—
40	100$	68	—	80	—	73	—	22	8$	55	—	93	—	26	16$	2	—	34	—	75	4$	21	—	53	16$	7	—	33	—	87	—	90	—
41	4$	70	—	82	—	94	—	27	4$	60	—	97	—	32	4$	13	—	58	—	83	—	27	—	54	4$	8	—	34	—	95	—	92	—
42	—	71	—	83	—	98	—	28	—	63	—	99	—	51	—	18	—	55	—	85	—	30	—	55	—	13	—	37	—	98	—	3904	—
47	—	73	—	99	—	801	—	37	—	69	—	1510	—	55	—	20	—	59	—	89	—	39	—	66	—	16	—	43	—	3700	—	12	—
50	—	76	—	611	—	7	—	42	—	76	—	11	—	56	—	23	—	61	—	2500	—	41	—	69	—	17	—	44	—	6	—	19	—
55	—	78	—	13	—	10	—	50	—	84	—	13	—	62	—	48	—	64	—	2	—	51	—	87	—	18	—	55	—	11	—	20	—
58	8$	81	—	15	—	37	—	52	—	87	—	15	16$	63	16$	51	—	65	—	3	—	52	—	88	—	22	—	57	—	13	—	23	—
65	4$	82	32$	17	16$	40	—	56	—	92	—	16	4$	64	4	52	8$	69	—	5	—	55	—	3007	—	23	—	63	—	15	—	27	—
72	—	84	4$	19	4$	43	—	58	—	1302	—	22	—	66	—	53	4$	74	—	9	—	63	—	10	—	25	—	64	—	21	—	29	—
78	8$	90	—	22	—	50	—	61	—	6	—	24	—	72	—	55	—	75	—	19	—	69	—	13	—	29	16$	68	—	22	—	33	—
80	4$	93	—	26	—	51	—	68	—	8	—	34	—	79	—	60	—	77	—	25	—	73	—	24	—	34	4$	73	—	33	—	41	—
81	—	97	—	31	—	56	—	72	—	9	—	36	—	87	—	63	—	80	—	33	—	78	—	26	—	44	—	81	—	35	—	44	—
83	—	405	—	32	—	58	—	73	—	14	—	48	—	88	—	64	—	82	—	44	—	86	—	28	—	46	—	83	—	36	—	47	—
91	8$	7	—	33	—	60	—	75	—	17	—	52	—	97	—	71	—	90	—	63	8$	87	—	29	—	65	—	84	—	39	—	49	—
98	8$	13	—	34	—	66	—	77	—	18	—	54	—	98	—	76	—	92	—	65	4$	88	—	33	—	66	—	86	—	40	—	51	—
202	4$	14	—	36	—	68	—	81	—	21	—	66	32$	99	—	81	—	2300	—	67	—	89	—	37	—	72	—	94	—	41	—	56	16$
4	—	17	8$	47	—	70	—	86	—	25	—	68	4$	1805	—	85	—	6	—	73	—	90	—	48	—	74	—	96	—	45	—	57	4$
10	—	18	4$	49	—	74	—	91	—	29	—	72	—	10	—	91	—	10	—	76	—	93	—	51	—	77	—	3501	—	50	—	58	—
11	—	21	—	55	—	91	32$	92	—	31	—	83	—	15	—	92	—	12	—	80	—	2804	—	55	—	84	—	4	—	53	—	64	—
16	—	24	—	56	—	92	4$	97	—	32	—	90	—	18	—	94	—	13	—	90	—	9	—	57	—	85	—	6	—	54	—	65	—
2[illegible]	—	27	—	62	—	95	—	1101	—	35	8$	92	—	22	—	2101	—	17	—	2601	—	16	—	70	—	92	—	7	—	58	—	71	—
27	800$	29	—	63	—	900	—	8	—	37	4$	93	—	25	—	2	—	20	—	6	—	20	—	73	—	96	—	9	—	59	—	80	—
29	4$	33	—	64	4:000$	1	—	9	—	42	—	96	—	40	—	9	—	39	8$	12	—	22	—	80	16$	3301	—	12	—	67	—	88	—
32	—	42	—	67	4$	2	—	11	—	47	—	97	—	43	—	14	—	42	4$	14	—	24	—	87	4$	4	—	15	8$	74	—	92	—
38	—	46	—	76	—	3	—	20	—	75	—	1604	—	50	—	15	—	45	—	15	—	29	—	88	—	5	—	18	4$	76			

VARIEDADE

O que gasta na instrucção primaria uma provincia franceza.

Por ultimo, consigna o orçamento 33:300$000 para subsidiar o ensino de canto, do desenho e da gymnastica, para as cento e quarenta e duas bibliothecas das municipalidades ruraes e para o serviço sanitario das escolas, recentemente creado.

Todos estes algarismos não dão ainda exacta idéa do que se gasta em ensino dentro do departamento do Sena, não contando os creditos que o Estado vota annualmente para esse fim. Deve accrescentar-se aos 334 contos de réis do orçamento provincial, mais 2.180 contos que paga a municipalidade de Paris, e os creditos inscriptos no orçamento de cada um dos pequenos municipios proximos á cidade. Levando em conta estas parcellas, podem fixar-se em 3.200 contos, aproximadamente, as despezas geraes da instrucção primaria para todo o departamento.

Accrescentaremos que os deputados provinciaes nas sessões da deputação, os vereadores de Paris nos debates sustentados dentro da camara municipal, a imprensa nas suas columnas, e toda a gente nas suas conversações, sempre que se trata disto, sempre que se pensa do ensino, sempre que por qualquer modo se recorda que a população do departamento do Sena consagra mais de 3.000 contos á instrucção primaria, não teem mais que um pensamento e uma phrase para concluir todos os seus discursos.

C'est là un chiffre encore insuffisant.

***

O festival de Paris.

Em telegramma para o *Liberal*, de Madrid, conta-se de Paris o seguinte:

« Desde as primeiras horas da noite todas as avenidas do Hipodromo se vêem cheias de carruagens.

« A atmosphera, desanuviada; a temperatura mais benigna que em as noites anteriores.

« A's nove accendeu se a grande illuminação electrica, a de gaz e os candieiros e lanternas de matizadas côres, que não obstante, ficam pallidas.

« O effeito é magico.

« Antes das dez ha mais de 7.000 concurrentes; mas esperam-se mais de 4.000, que teem os seus bilhetes tomados.

« A's dez em ponto entra a rainha Isabel, acompanhada do marquez de Molins e varias damas, dirigindo-se para a tribuna da presidencia.

« Nem o presidente da republica Sr. Grévy nem o da camara dos deputados Sr. Gambetta, appareceram até a hora de encerrar esta participação.

« Tambem não principiou a festa com a orchestra de Mr. Metra.

« Em seu lugar principiou-se com a peça de grande *ensemble* a vinte pianos, dirigida por Mr. Kowalski, que foi muito applaudida.

« Foi depois ouvida com immensa satisfação a phantasia tocada pela musica dos Scotts fuzileiros da Grã-Bretanha, á qual se seguio a symphonia do *Tanhauser*.

« Em seguida fez-se ouvir a prece do *Moysés* pelos 600 coristas, orchestra, e 25 harpas.

« Chegou depois a sua vez ao desfilar das quadrilhas hespanholas, a parte da festa esperada com maior impaciencia pelo publico.

« Abriram o corteio os guardas civis hespanhóes, cujo apparecimento foi saudado com applauso unanime e bravos enthusiasticos.

« Seguiram-se as musicas de artilharia e engenheiros hespanhóes tocando juntas, as quaes tiveram que dar duas vezes a volta á roda do grande tablado central, entre os vivas dos espectadores

« Entraram depois os aguazis a cavallo, cuja galhardia e trajos produziram uma immensa exclamação de surpreza

« O enthusiasmo subio de ponto quando appareceram as quadrilhas de toureiros.

« Estas tiveram que repetir o desfilar, conservando sempre a mesma ordem e compostura que tão applaudidas são na praça de Madrid. «Os picadores appareciam montados em magnificos cavallos.

« Fechavam a marcha a banda de guitarristas e cantadores andaluzes de ambos os sexos.

« Ao passar por diante da tribuna onde estava a rainha Isabel, todas as quadrilhas fizeram um reverente cumprimento.

« Os applausos não cessaram durante todo o desfilar.

« Terminado este, a banda de guitarras tocou uma peça, que foi muito applaudida pelos espectadores que estavam mais proximos do tablado, mas que não produzio grande effeito, porque as vozes tinham pouca resonancia naquelle vastissimo local.

« Os cantadores e cantadoras foram ouvidos melhor, porque se fez um religioso silencio, só interrompido ao terminar cada uma das canções. Fizeram repetir algumas.

« Depois principiou o grande baile por todos os artistas da opera, dirigidos pela menina Mauri

« A' musica do 2º regimento de artilharia austriaca tocou depois uma peça, sendo muito applaudida.

« A orchestra de Metra fez ouvir depois varias peças, todas ellas de musica hespanhola, que mereceram bravos e applausos enthusiasticos.

« Mas o mais indescriptivel foi o effeito da *farandula*.

« A um signal de Metra, principiaram todas as orchestras, as musicas militares, os pianos, as harpas, as guitarras, a entoar essa musica enlouquecedora para os francezes, e ao mesmo tempo appareceram movendo-se, em bailados, danças, *polos*, *soleas*, malagueñas, passeios de toureiros, cantos flamengos e coros, milhares de artistas nos scenarios, perfeitamente collocados para se apreciar o conjuncto, formando tudo isso uma confusão de sons, attitudes, trajos e vozes, que produziram um momento de delirio em todos os espectadores.

« Os sinos da Giralda pozeram termo a esse momento de verdadeira loucura, annunciando a hora da meia noite e o principio da *verbena*.

« O novo aspecto da festa é esplendido. Maravilha em primeiro lugar a riqueza e elegancia dos trajos e penteados das damas e das artistas que occupam as tendas.

« Como se houvesse accordo prévio, apresentaram-se alguns centenares de senhoras, ostentando mantilhas de blonde brancas e pretas, presas com brilhantes e rosas na cabeça, peito e costas.

Não tenho tempo para citar nomes de espectadores Vi a condessa de Paris, duqueza de Valencia, madamas Adam, Bethmont, etc.

« As tendas da verbena deslumbram pelo seu brilhantismo e riqueza.

« As de Sarah Bernhardt, Croisette, Judic, Granier, foram as primeiras rodeadas de numerosos e ricos compradores.

« O resultado da festa póde desde já assegurar-se que será magnifico. »

« Este telegramma que acabamos de traduzir tem a data de 19; est'outro que vai ler-se tem a data de 20:

« Os periodicos da manhã qualificam de magna a festa de hontem. Dizem que nunca se presenciou no mundo outra igual.

« Reconhecem todos que os artistas hespanhóes e outros lhe deram a novidade e alegria que dominou nas sete horas da sua duração.

« Os camarotes não podiam conter o numero de espectadores; á uma da madrugada foi preciso suspender a venda de bilhetes depois de tomado o maior numero do *maximum* calculado.

« Nas primeiras horas da noite apresentaram-se algumas senhoras com mascarilhas, mas em breve se despojaram dellas. Quando começou a verbena todas as physionomias estavam descobertas.

« Póde assegurar-se que assistiram as formosuras de Paris de todas as classes sociaes.

Na competencia entre as tendas da verbena, o publico deu o triumpho, sem hesitar, ás de *La Vie Moderne* e *Le Monde Illustré*, e ao mesmo tempo á caprichosa carruagem de casca de tartaruga, onde lia a *buena dicha* a incomparavel artista do theatro de Variedades, madama Judic.

« Notou-se escassa concurrencia da alta sociedade de Paris.

« A rainha Isabel retirou-se á uma hora.

« Assistio a embaixada marroquina.

« A banda de guitarristas e os cantadores de ambos os sexos executaram ao pé da tribuna da imprensa hespanhola varias peças, e cantaram canções andaluzas durante um bom pedaço.

« Nas tendas venderam-se muitas mantilhas e numerosas flores artificiaes e naturaes, fructas, impressos, pinturas e brinquedos.

« A's 3 da madrugada, os espectadores tinham diminuido, podendo se transitar com mais commodidade. Os mais teimosos ficaram até ao amanhecer Esgotaram-se os exemplos do *Paris-Murcia* de 20 francos. »

SCIENCIAS E ARTES

CANAL INTEROCEANICO

DESCRIPÇÃO SUMMARIA DO TRAÇADO DO CANAL DE NIVEL PELO PANAMÁ'

(Versão para o Diario de Pernambuco)

O isthmo americano estreita se mui sensivelmente na região de Panamá, que, em todos os tempos, tem sido uma das passagens mais em uso para ir de um ao outro mar.

Em 1843, o governo francez enviou o Sr Garella, engenheiro de minas, com a missão de estudar um projecto de canal entre os dous mares. O projecto apresentado por esse engenheiro não teve sequencia; mas dessa missão ficou grande copia de documentos valiosos e muito exactos sobre a triangulação, o nivellamento e o caracter geologico da região, e esses documentos ainda hoje tem auctoridade.

Descripção da região.—A largura do isthmo de Panamá e apenas de 55 kilometros tomada em elevação, é a linha dos cimos na garganta do Culebra chega até 87 metros acima do nivel médio dos oceanos; essa garganta, depois da de Guyscoyol, no Nicaragua, é a mais baixa do isthmo, e estas favoraveis condições fizeram na escolher para passagem do caminho de ferro que actualmente satisfaz ao transporte de passageiros e mercadorias.

Da garganta do Culebra se desce para o Atlantico pelo valle do Chagres, que, á principio apertado entre as ramificações da Cordilheira, corre depois n'um plaino baixo e pantanoso, sendo que nesse trajecto recebe esse rio diversos affluentes, cujos principaes são: o Cano-Quebrado e o rio Trinidad, na margem esquerda; o Frigole Grande e o Rio Gatun, na margem direita. Do lado do Pacifico, se desce rapidamente para o mar pelo Rio Grande, cujos affluentes não merecem ser descriptos.

A vertente do Atlantico é a mais larga e mais importante. Em cerca de 20 kilometros á partir da costa, o solo é constituido quasi exclusivamente por aluviões: subindo o valle, encontra-se rochas de diversas naturezas, desde os diaritos e basaltos, que formam principalmente a cadeia de divisão, até os tufos e conglomeratos trachyticos. Estas rochas se estendem até 7 ou 8 kilometros do Pacifico. Entra-se então na zonna das aluviões do Rio Grande, debaixo das quaes é provavel que se encontre perto da costa uma altura notavel de argillas duras.

População— Recursos locaes.—Além da cidade de Panamá, que tem 14.000 habitantes, os principaes centros de população são; na vertente sul, Chorrera, com 2.000 habitantes; e na vertente norte, Colon testa do caminho de ferro, com 3.000 habitantes; Chagres, na embocadura do rio, com 1.000 habitantes, e, á 10 milhas á nordeste, na costa, Porto-Bello com 1.500 habitantes. Existem mais alguns povoados em Cruces, na Gorgona e no Gatum. Em resumo, não se deve contar de modo nenhum com os recursos do paiz para a execução de grandes trabalhos.

Descripção e regimen das costas —Do lado do Atlantico, o Chagres desemboca em uma costa rochosa, quasi rectilinea que se prolonga para o nordeste. A' quatro kilometros nessa direcção acha-se a bahia de Limon, com fundos de 7 á 8 metros, e cuja ponta éste é formada pela ilha Manzanillo, sobre a qual está construida a cidade de Colon. A costa para traz é plana e formada em grande extensão por pantanos; ella se eleva pouco á pouco caminhando para éste e torna a apresentar o aspecto montanhoso antes de chegar á Porto Bello.

Ao longo da costa reina uma corrente litoral, que vai de oeste para éste, e que como que serve de prolongamento á da costa do Nicaragua, que se derige de norte á sul.

As marés são muito pequenas e sua influencia é dificil de destinguir da dos ventos, porque os desnivellamentos são apenas de 30 á 40 centimetros.

Na zona que se estende até 10 milhas de terra, os ventos são muito irregulares; a mór parte do tempo encontra-se ahi calmarias interrompidas pelas brisas de terra e do mar. No verão sente-se ás vezes os ventos de oeste bastante frescos. Ao largo além d'essa zona, reinam os alizados do nordéste, que sopram todo anno e ás vezes se fazem sentir no verão até Colon.

Do lado do Pacifico, o Rio Grande desemboca entre duas grandes rochas que subitamente estreitam o seo valle. A costa é muito pouco escarpada; á 2 milhas de terra acham-se os fundos de 8 a 10 metros. N'esta parte da costa não ha, por assim dizer, nem portos, nem bahias, mas sim e apenas algumas aufractuosidades, as mais importantes das quaes constituem a bahia de Panamá e a da Vacca do Monte.

A' 6 milhas ao largo, as ilhas Tabogas offerecem um excelente ancouradouro; e, mais perto de terra, na altura de Rio Grande, podem os navios lançar ancoras em 7 metros de fundo abrigados p las pequenas ilhas Naos, Perrico e Flamenco. A enseiada de Panamá, embora não abrigada, tambem é considerada como um bom fundeadouro para pequenos navios; a pousada é ahi excellente e os vagalhões não se fazem sentir senão na vazante.

As observações feitas em Panamá, ha um longo periodo de tempo, revellaram que o nivel médio do Pacifico era sensivelmente o mesmo do Atlantico; a differença varia, segundo as estações e as phases das marés, de 0m 04 á 0m,43.

A amplitude da maré varia tambem com as estações; é muito maior no solsticio de inverno do que no solsticio de verão. O Sr. capitão-tenente Reclus dá os seguintes algarismos:

Amplitude maxima... 6m,49 em novembro e desembro.

Amplitude media de aguas vivas... 5m,27 ou 4m,49 segundo a estação.

Amplitude média de aguas mortas 3m,78 ou 2m 92 idem.

As correntes da maré na enseiada attingem uma velocidade de 1 milha á 1 e 1/2 milhas. Tambem existe uma corrente littoral de menor importancia que vai para Oeste e que parece ser uma ramificação derivada da grande corrente peruviana.

O golpho de Panamá se acha no limite norte de uma zona de calmarias, pequenas brisas e ventos variaveis, que separa os dous regimens de ventos do Pacifico-do-norte e do Pacifico-do-sul. Os ventos do norte predominam na estação secca, os do sul na estação humida; cerca do mez de junho elles as vezes sopram com violencia, alternando de quando em vez, cerca da tarde, com os ventos do nordeste.

Clima.— A estação secca começa em dezembro e acaba, por assim dizer, em meiados de abril; e então frequentes tempestades annunciam a volta da estação humida, que começa francamente em maio. Depois do solsticio de verão, ha algumas semanas de interrupção nas chuvas; mas estas recomeçam logo após com intensidade até o fim de novembro.

Em geral é á tarde e á noite que chove com mais abundancia.

Os relatorios dos exploradores americanos e francezes são todos accordes em dizer que a reputação de insalubridade creada para o isthmo de Panamá é exagerada, especialmente pelo que respeita á vertente do Pacifico. Diversos membros do congresso, que habitaram em Panamá, affirmam que esta cidade é muito salubre, uma vez que se adopte um regimen sóbrio e se tomem as precauções hygienicas que se impõem mais particularmente aos estrangeiros em todos os paizes quentes.

Na vertente do Atlantico a situação é diversa, e a extensão dos pantanos que marginam a costa explicam sufficientemente a mortalidade sobrevinda nos operarios empregados na execução do caminho de ferro, quando os trabalhos estavam no começo e o serviço medico não se achava ainda organisado. No verão, sobretudo, as brisas do nord'este, que chegam até a costa, refrescam a atmosphera e tornam muito supportavel a moradia em Colon. A companhia do caminho de ferro, que julgara necessario estabelecer alli o centro de sua administração, até agora o tem conservado nesse ponto; e parece que a mortalidade entre os empregados não é sensivelmente maior do que nos outros portos do mar das Antilhas.

No inverco, a temperatura do isthmo varia de 24 á 30 gráos centigrados; no verão eleva se até 35 gráos. A differença entre a maxima e a minima diaria regula, em média, 6 gráos.

Traçado do canal —Do lado do Atlantico, o canal tem o seu ponto de partida na parte E'ste da bahia de Limon com fundos naturaes de 8m,50; atravessa os pantanos de Mindi e se dirige para o Chagres, que, depois de dous alinhamentos, é por elle attingido nas proximidades de Gatun. Mantem se então na vizinhança do rio, cujo curso sinuoso é por elle cortado em diversos lugares; e, por meio de sete alinhamentos, chega á Matachim, onde se separa do Chagres, que se dirige para o nord'este.

A' partir de Matachim, o canal penetra no valle do Obispo, affluente que desce do desfilladeiro do Culebra.

Alem desse ponto, o canal segue o valle do Rio Grande; e, depois de tres alinhamentos, desemboca no golpho de Panamá, perto das ilhas Naos e Flamenco, com fundos de 7m,30 nas mais baixas marés.

Em resumo: o canal tem ao todo 13 alinhamentos ligados por curvas do raio minimo de 2.000 metros, e seu comprimento total é de 73 kilometros

O canal interoceanico, como o canal de Suez, será de uma só via e terá estacionamentos, de distancia em distancia, para os cruzamentos.

O perfil-typo do novo canal será uma imitação do de Suez, que já deu provas completas de si.

Portos.—A bahia de Limon onde desemboca o canal no Atlantico, é geralmente calma; é protegida pela ilha Manzanillo contra os ventos do nord'este, que, na estação secca, sopram ás vezes com violencia; entretanto, para maior segurança, no projecto se prevê a construcção de um dique ou mólhe de abrigo do comprimento de 850 metros. Do lado do Pacifico, o canal, á partir da costa, será protegido até os fundos naturaes por mólhes de enrocamentos, executados com os materiaes provenientes dos cortes.

Sendo extremamente raras as tempestades nessa costa, serão bastantes os blócos communs, reservando-se os maiores para proteger os taludes exteriores.

(Du Bulletin du Canal Interoceanique)

LITTERATURA

AMERICA DO SUL

Pelo conde Carlos d'Ursel

(Traduzido do francez para o Diario de Pernambuco.)

DESEMBARQUE EM TRAPEZIO.—AREQUIPA'.—EM CAMINHO DE FERRO NA CORDILHEIRA DOS ANDES.—NAVEGAÇÃO NO LAGO DE TITICACA.—LA PAZ.—ENTRADA ARIUMPHAL DO PRESIDENTE DA BOLIVIA.

Arequipá, 11 de setembro de 1876.

[Continuação do n. 3.]

Desembarcamos em Mollendo por meio de um trapezio! Por mais original que pareça esse meio de chegar á terra, é elle o unico usado neste porto peruviano. Com effeito, não permittindo quasi nunca o estado do mar, neste lugar, que as embarcações encostem aos cáes, tomou-se a medida de as fazer parar á alguns metros de distancia da terra firme, e desta se atirar um trapezio ao qual cinco ou seis viajantes se agarram fortemente de cada vez. A' um signal de apito, um guindaste, movido por uma machina á vapor, tira os passageiros do bote, como aconteceu comnosco, e os depõe no cáes de desembarque situado 20 pés acima As bagagens seguem o mesmo caminho, e sabe Deus como eu receei que occorresse algum desastre á minha fortuna! felizmente tudo chegou em perfeito estado.

A via ferrea, que nos conduzio á Arequipá, é assentada no flanco da montanha e se eleva á grandes alturas, mediante uma rêde em zig-zag, que obriga a machina a caminhar ora para diante ora para traz. Chegados ao vertice, atravessamos enormes plainos de areia, e pouco depois chegamos á vista da Cordilheira e do vulcão Mesti, collosso de 6.217 metros de altura, ao sopé do qual se acha Arequipá. Descemos então á todo vapor para entrar no valle formado pelo *Rio Chili*, valle que á principio é apenas um fillete de verdura, mas que logo depois se transforma rapidamente em um plaino fecundo.

Minha primeira impressão sobre Arequipá foi excellente: encontrei em fim uma cidade que tinha um certo sainete em seus palacios velhos, em suas igrejas fendidas e gretadas, em suas janellas enfeitadas e em suas portas macissas. Antes de tudo, o que mais sorprehende é o amontoamento de ruinas que se vê pelas ruas e que datam do horrororoso tremor de terra de 1868. Quasi todas as igrejas perderam as torres e muitas casas ficaram meio-desmoronadas; a praça principal, outr'ora adornada com uma galeria em arcadas, é agora um montão de destroços.

No momento em que alli cheguei, vi desembocar de outro lado da praça, um rebanho de vinte e cinco á trinta lhamas, que traziam ás costas para o mercado diversos productos. São esquipaticos esses animaes de pescoço largo, de olhos curiosos e de aspecto agradavel! A mór parte delles são escuros, alguns são brancos, e outros perfeitamente roseos. Quiz aproximarme delles, mas fui tratado como estranho, e elles cuspiram-me na cara.

Os lhamas são animaes de carga muito uteis nesta parte da America do Sul; não podem conduzir senão pesos inferiores á 50 kilogrammas, mas tem a vantagem de trepar como cabras sobre as rochas abruptas da montanha. Os seus conductores são indios, que, sob uma especie de barrete elevado, usam os cabellos compridos em tranças muito finas, que lhes descem até as costas, sendo que dous cachos cahem em longas espiraes pelas espaduas. As mulheres usam de chapéos de panno vermelho, de abas levantadas e adornadas com galões de prata, e vestem saiotes escarlates; e as que tem filhos trazem-n'os de ordinario escanchados aos quadris e sustidos por largas faixas cujas pontas são atadas na sintura e nas espaduas.

Comprei alguns fructos á essas pitorescas indigenas; mas, não comprehendendo sua lingua, tive muito trabalho em perceber o porquê, tendo eu querido pagar um real dando á trocar um bilhete de 4 reales, a mercadora me deu: 1º os fructos que eu queria; 2º um cartão de guta-percha usado no tramway de Arequipá (o unico carro da cidade); 3º metade de um bilhete de dous réales; e 4º um maço de cigarros. Um religioso que passava na occasião, trajando sotaina azul e um interminavel chapéo de gotteiras, vendo o meu embaraço, deu-se ao trabalho de parar, e me explicou, sem deixar de fumar seu cigarro feito com palha de milho, que, havendo falta de trocos, a mercadora dava-me o troco que me devia em generos ou no seu equivalente. Agradeci o obsequio do *padre* e retirei-me cheio de admiração pela facilidade de transacções de que gosa o pequeno commercio do paiz, onde o ouro já dá sobre o papel o premio de 70 %!

**

[Continúa]

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO VI

TUDO POR ELLES

(Continuação do n. 5)

CAPITULO IX

Continúa o dia feliz

Evidentemente a valsa foi inventada pelo espirito mysterioso da voluptuosidade. Os prolongados annos da existencia de Noé e Abrahão não seriam sufficientes para se fruir os gosos perfeitos, se por cada declaração feita e aceitada durante uma valsa o homem podesse gozar um dia de verdadeira felicidade.

Ditosos aquelles que valsam, porque para elles não se desvaneceram ainda as risonhas esperança da juventude!

Terminou a valsa e os pares procuraram as commodas ottomanas para descançar daquella agradavel fadiga que os tinha agitado docemente durante alguns momentos.

Alexandre deu o braço a Luiza, que parecia summamente fatigada e disse-lhe:

— Estás muito cansada, Luiza?

— Um pouco.

— Fiz mal em prolongar tanto a valsa. Tu ainda não estás boa, Luiza, apezar de m'o quereres occultar.

— Não, não; isto é somente um resto de debilidade. Bem vês, que ainda ha poucos dias sahi da convalescença...

— Não quero que danses mais esta noite.

— E que dirão os convidados?

— Que dansem elles o que tiverem na vontade, mas tu não, porque te fadigas muito. Vamos; apartemos-nos um pouco deste bulicio. Talvez te faça bem respirar uma atmosphera mais pura do que esta.

Alexandre conduzio Luiza para outro sitio do jardim, para junto da fonte onde tinha declarado pela primeira vez o seu immenso amor. Depois pegou carinhosamente nas mãos de sua esposa e quedou-se a contemplal-a com verdadeiro extasis.

Luiza sentio uma terrivel angustia na alma, comprehendendo que tinha chegado o fatal momento de recomeçar a sua repugnante comedia

— Não ha felicidade na terra como a de amar e ser amado. Não é verdade, Luiza?—murmurou o visconde.

Luiza sorrio se com suavidade, e só teve forças para pronunciar um nome: Alexandre.

— Como estás formosa neste instante!—ajuntou o visconde fixando em Luiza os seus apaixonados olhos Sei que és minha, que me pertences; e comtudo não me atrevo a pedir-te um beijo, porque temo offender o teu pudor.

Luiza levou uma mão ao peito e exhalou um gemido. Este gemido, que era um grito de dôr, foi para o visconde um suspiro d'alma apaixonada. Pegou docemente em sua esposa pela cinta e imprimio-lhe um beijo nos labios.

Aquelle primeiro beijo produzio uma viva commoção em Luiza; e como se sentisse desfallecer, apoiou a sua cabeça ao hombro de Alexandre.

O visconde julgou-se o homem mais feliz da terra; porque na verdade nada ha tão arrebatador para o homem como sentir entre os seus braços a debilidade da mulher que adora.

Alexandre deu um segundo beijo a sua esposa.

— Por Deus, Alexandre! Supplico-te que vamos outra vez para o salão, poderiam surprender-nos...

— E que importa? Não és minha esposa? Não posso porventura dizer á face do mundo que te amo?

— Sim, sim; porém os nossos alegres convidados poderiam com razão criticar-nos. Peço-te que vamos para o salão.

— Vamos lá, visto que assim o queres; porém primeiro has de confirmar a tua supplica com um beijo.

Luiza inclinou a sua fronte para Alexandre e este imprimio-lhe um novo beijo.

No entanto, a ausencia do visconde e de Luiza tinha-se notado e alguns amigos maliciosos começaram a procural-os pelo jardim.

— Estão alli! estão alli!—gritou um delles ao vêl-os de longe.

— Vês, Alexandre? Já nos procuram—disse Luiza.

— Oh! homem feliz! — disse outro amigo approximando-se do visconde—olha que estão todas as raparigas com desejos de dançarem, porém como não apparecem os noivos..

— Pois ide, ide dançar. Luiza está um pouco incommodada e agora não póde ir respondeu Alexandre que tinha dado o braço a sua esposa.

— Que é isso de incommodada?—atalhou o doutor approximando-se a ligeiros passos.

— Não é nada, não é nada—respondeu Luiza.

— Foi uma loucura dançar, estando ainda como está tão fraca—ajuntou o doutor. —Senhor visconde, V. Exc. póde dançar o tempo que quizer, fazer as honras da casa a todas as damas que não tiverem cavalheiro, porém a minha doente não valsa mais.

— Aceitas o que diz o doutor?—perguntou Alexandre.

— Oh! sim!

— Então ahi lh'a entrego, meu bom doutor—tornou o visconde.

E depois dirigindo a pa'avra aos seus amigos, ajuntou:

— Toca a dançar, senhores!

A orchestra começou a tocar; e como nada ha tão incansavel para dançar como a juventude, breve se encheu o salão de pares.

No entanto Luiza e o doutor foram sentar-se em duas cadeiras, d'onde podiam ver o baile sem ser incommodados.

— Soffro horrivelmente, meu bom doutor,—disse Luiza em voz baixa.

— Coragem, minha filha! Pense em seu pai e em Margarida.

— Só por elles é que poderei supportar tão horrivel sacrificio, duas vezes doloroso, porque Alexandre é um anjo. O meu tormento é maior ainda porque o amo, porque com a sua bondade e a sua ternura soube impressionar a minha alma, e porque me horrorisa enganal-o.

— Prudencia, senhora, prudencia!—murmurou o medico.—O mal não tem remedio. De que serve estar a atormentar o espirito desse modo?

— E' verdade.

— Está mais pallida que o costume; vejo nesses olhos as lagrimas a quererem saltar, e isso não é natural n'uma noite destas.

Luiza guardou silencio. O doutor, para a reanimar, tornou a dizer-lhe:

— Pense um momento nas terriveis consequencias a que poderia dar lugar uma suspeita. Tem diante de si um caminho que está semeado de agudos espinhos, porém já não é possivel retroceder; é preciso avançar com a heroica resignação dos martyres; um pai e uma filha esperam esse grande sacrificio.

— Bem sei, bem sei; porem meu pai tambem não póde ser feliz, porque ha de viver sempre debaixo da angustiosa pressão do sobresalto, porque esta infamia que commettemos ha de ser castigada por esse accusador incorruptivel que se chama consciencia.

— Silencio! Vem ahi o conde de S. Marino.

Effectivamente o pai de Alexandre approximava-se do lugar onde estava Luiza e o doutor

— Ah! Até que a encontro! —exclamou elle sorrindo—Porém que é isso? Acaso perderia a noiva a vontade de dançar?

— Dansei a primeira valsa e fiquei um tanto ourada da cabeça – respondeu Luiza.

— Será isso uma desculpa para não dançar commigo a contradança promettida?

— Não senhor, e estou prompta a cumprir a minha palavra.

— Então, minha filha, apoia-te a meu braço, porque já está a reunir-se os pares para a contradança, a unica dança que os velhos sabem dançar.

— Se souberem—atalhou o doutor.

— E' a cousa mais facil.

— Para mim tão difficil como a quadratura do circulo.

Luiza apoiou-se ao braço do conde, e procurando serenar o seu semblante, despedio-se do medico, dirigindo lhe um sorriso.

Para aquella pobre martyr, o dia feliz que todas as donzellas esperam com anciedade era um supplicio sem fim. Dançar quando se traz a morte na alma; ostentar o sorriso da felicidade nos labios, quando o coração está cheio de dôr e angustia, aonde ha mais tormento?

....

O baile prolongou-se até que o primeiro raio da aurora appareceu no Oriente. Começaram as despedidas. A multidão de carruagens que estavam esperando á porta do jardim principiaram a pôr-se em movimento como um formigueiro.

O marquez de Malfi offereceu o braço a sua filha para a conduzir aos aposentos della. Na ante-sala da recamara nupcial estavam duas mulheres esperando a noiva: Magdalena e a aia.

O marquez, depois de dirigir algumas palavras carinhosas á sua filha, deu lhe um beijo e despedio-se della.

Luiza entrou no seu aposento e deixando-se cahir sobre um sophá rompeu em um pranto amargo. Já não era possivel retroceder; a sorte estava deitada. O dia feliz tinha sido para ella o mais cruciante da sua existencia.

Magdalena e a aia procuravam consolal-a com suas palavras; porém Luiza não as ouvia e continuava chorando.

A infeliz bem comprehendia todo o tormento e todas as angustias que a esperavam; porém tinha acceitado a corôa do martyrio e era preciso cingil-a com a resignação dos martyres.

Durante meia hora Luiza permaneceu com o rosto occulto entre as mãos.

— Por Deus, minha senhora! — disse Magdalena commovida com aquellas lagrimas.—Não se afflija tanto. Está ahi a chegar o senhor visconde e se a vê assim tão amargurada, estou por certo que não ha de levar a bem.

— Tem razão, Magdalena disse—Luiza, enxugando as suas lagrimas.—Vamos

E levantando-se, dirigio-se para a alcova Magdalena e a aia seguiram-n'a.

Um quarto de hora depois as duas aias sahiam da recamara da desposada, unicamente illuminada pela tenue e doce luz da formosa lampada de crystal que estava suspensa ao artesoado tecto.

Alexandre apresentou-se á porta d'aquelle gabinete onde penetrou commovido, fechando logo a porta.

Não profanemos nós os doces mysterios do amor e corramos um véo sobre os segredos do Hymeneo.

FIM DO PRIMEIRO VOLUME

Typ. do *Diario* - rua Duque de Caxias n. 42